

Âncora *Social*



A revista do bem-estar social da Marinha

Brasília | dezembro 2008 | Ano I - número 1



Nesta primeira edição, estão mapeados os principais projetos executados em todo o País, a partir dos 12 programas elaborados pela Diretoria de Assistência Social da Marinha

Publicação divulga ações com foco no público interno

Com o lançamento da revista Âncora Social, a Marinha do Brasil ganha um veículo para divulgar as principais atividades, no campo da Assistência Social, desenvolvidas pela Instituição, junto ao seu público interno. Em suas páginas, são apresentados projetos de sucesso colocados em prática, de acordo com os 12 programas elaborados pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM).

A intenção desta publicação, que deverá ser anual, é levar ao conhecimento dos militares e dos servidores civis da nossa Instituição, bem como de seus dependentes, as diversas iniciativas realizadas nas áreas dos Comandos dos Distritos Navais. Pretende, também, integrar e incentivar a troca de experiências entre toda a Família Naval. Destina-se, ainda, a contribuir para que, ao veicular iniciativas e projetos regionais, possa causar interação de idéias, multiplicar as atividades que obtiveram sucesso e propagá-las nas áreas onde, ainda, não foram implementadas.

Aliás, essas interações e cooperações mútuas constituem os alicerces para a elaboração da presente publicação. Reportagens, entrevistas e matérias publicadas foram organizadas a partir do material enviado pelos responsáveis dos Núcleos do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM). Da mesma forma, a criação da logomarca e o nome da revista puderam ser elaborados a partir de diversas sugestões encaminhadas pelos N-SAIPM.

Nesta primeira edição, a Âncora Social traz uma entrevista com o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, e sua esposa, senhora Sheila. O casal fala dos objetivos da publicação e da importância das ações de Assistência Integrada para garantir a tranquilidade dos assistidos. A revista está organizada, para que o leitor acompanhe, em cada seção, o conjunto de projetos executados dentro do guarda-chuva de um mesmo programa.

Apresenta, também, um capítulo sobre o Abrigo do Marinheiro e um pouco do que essa entidade oferece. A atuação de esposas de militares, que desenvolvem trabalhos paralelos de assistência social, é destacada na seção Voluntariado. Já as diversas iniciativas de prestação de serviços à comunidade foram abordadas na seção Presença na Comunidade. Em resumo, este é o conteúdo desta primeira edição. A todos, desejamos uma boa leitura!

SUMÁRIO



Atendimento no N-SAIPM do 6º DN

5

Bem-estar integrado

A Marinha do Brasil mantém um trabalho permanente de Assistência Integrada para militares, servidores civis e seus dependentes; a atuação é exercida de forma preventiva e descentralizada



Senhora Sheila e Comandante da Marinha

7

Entrevista

O Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, e sua esposa, senhora Sheila Royo Soares de Moura, são os entrevistados da primeira edição

55

Abrigo do Marinheiro

A Associação trabalha em parceria com Núcleos do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha e também, para despertar o amor à Marinha e às tradições navais



Obra do Berço, 1º DN

57

Voluntariado

Esposas de militares desenvolvem trabalhos paralelos de assistência social. Algumas dessas iniciativas complementam as atividades dos Núcleos do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha



Atendimento a ribeirinhos

63

Presença na comunidade

Diversas iniciativas contribuem para a integração da Família Naval com a comunidade onde está inserida e destacam a importância da Instituição para o Brasil

Programas

11

Aprendizagem contínua

17

Amigos especiais

23

Apoio à família

25

De bem com a vida

31

Cultura é para todos

35

Esporte e lazer em alta

39

Novos horizontes

45

Drogas? Estou fora!

49

Orçamento equilibrado



A revista do bem-estar social da Marinha

A Revista Âncora Social é uma publicação anual da Marinha do Brasil, executada pelo Centro de Comunicação Social da Marinha em parceria com a Diretoria de Assistência Social da Marinha. A presente publicação recebe, também, a contribuição das Assessorias de Comunicação Social do Órgão de Direção Geral (ODG) e Órgãos de Direção Setorial (ODS) e de todos os Distritos Navais e seus Núcleos do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha.

Comandante da Marinha

Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto

Diretor-Geral do Pessoal da Marinha

José Antonio de Castro Leal

Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha

Contra-Almirante Domingos Savio Almeida Nogueira

Diretor de Assistência Social da Marinha (DASM)

Contra-Almirante Ricardo Albergaria Claro

Assessor de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão-de-Fragata André Luiz de Mello Braga

Conselho editorial da revista Âncora Social

Senhora Sheila Royo Soares de Moura, Contra-Almirante Domingos Savio Almeida Nogueira, Contra-Almirante Ricardo Albergaria Claro, Capitão-de-Mar-e-Guerra Sérgio Nathan Marinho Goldstein, Capitão-de-Fragata André Luiz de Mello Braga e Capitão-Tenente (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis

Responsável pela organização do material que compõe a revista Âncora Social

Capitão-Tenente (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis - Assessora-Adjunta de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Projeto editorial e edição

Margareth Lourenço 5414-DRT/RS

Projeto gráfico e diagramação

Igor Outeiral

Colaboração

CC (T) Sandra Helena de Oliveira 1ºTen (T-RM2) Daniele da Costa Martins

Fotografia

Arquivos da Marinha do Brasil

Foto da capa

Comemoração do 7 de Setembro no 9º DN

Impressão

MP Gráfica

Tiragem

60.000 exemplares

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios

Bl. N, 3º andar

Brasília - DF - CEP 70055-900

Tel: (61) 3429-1040

Brasília, dezembro de 2008.

atende à realidade local

DASM, são desdobrados em diversos projetos, de acordo com a realidade de cada Distrito Naval.



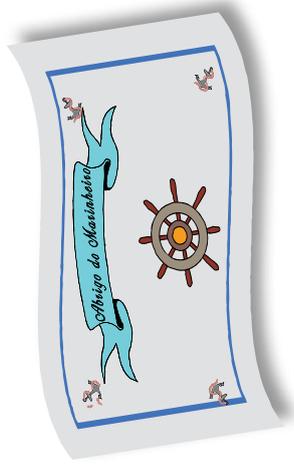
A DASM dividiu os 12 programas em duas categorias: Serviço Social e Assistência Integrada. Um pouco do que as Organizações Militares executam, para melhor atender à Família Naval subordinada ao seu Distrito Naval, será apresentado nesta primeira edição da revista, bem como o propósito de cada um dos programas.

Na área do Serviço Social, os programas desenvolvidos são: Assistência Financeira, Educacional, Empréstimo Financeiro, Missões Especiais, Movimentação ou Remoção por Motivo Social e Orientação Social. Já os programas de Assistência Integrada são: Atendimento Especial, Cultural, Maturidade Saudável, Prevenção à Dependência Química, Qualidade de Vida, e Recreação e Desporto.

Família Naval, é incentivado do Brasil com permanente da a. Atividades ofertadas nas oficial, Direito e preventiva e Assistência In- e supervio- de Assistência (SM). Para con- e orientar sua a. Quem colo- programas são raias existentes os Núcleos do a Integrada ao (N-SAIPM). Es- laborados pela

o Marinheiro

de Janeiro, o (AMN) é uma direito privado, e considerada em 1921, por 287. A entidade de outubro va de Oficiais e do Abade do . O Abrigo co- i, e eventos de i, assistencial, criativo dedi- A Associação, pertar o amor es navais.



Por meio do Abrigo, são desenvolvidos os seguintes projetos: Serviços Jurídicos, Segundo Idioma a Bordo, Adolescer, Educação, Creche, Banco da Família Naval, Balcão Naval, Ensino a Distância e Centro Recreativo Infantil Pequenos Grupos. Para desenvolver esses projetos, a maior fonte de receita do Abrigo é obtida com as taxas de

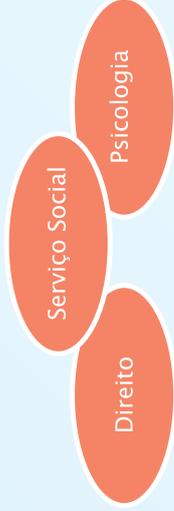
OES área Rio - Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM)

Organização	Telefone
1. Serviço de Assistência Social da Marinha	(21) 2104
2. Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ)	(21) 2211
3. Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA)	(21) 8134
4. Comando da Divisão Anfíbia (ComDivAnf)	(21) 3386
5. Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE)	(21) 8124
6. Comando-em-Chefe da Esquadra (ComemCh)	(21) 2716
7. Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN)	(21) 2189
8. Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA)	(21) 3402
OES fora da Sede - (N-SAIPM)	
9. Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav)	(22) 2621
10. Comando do 2º Distrito Naval	(71) 3320
11. Comando do 3º Distrito Naval	(84) 3216
12. Comando do 4º Distrito Naval	(91)3216-
13. Comando do 5º Distrito Naval	(53) 3233
14. Comando do 6º Distrito Naval	(67) 3234
15. Comando do 7º Distrito Naval	(61) 3429
16. Comando do 8º Distrito Naval	(11) 5080
17. Comando do 9º Distrito Naval	(92) 3616
18. Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES)	(27) 3329
19. Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE)	(85) 3288
20. Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE)	(81) 3222
21. Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC)	(48) 3248
OES área Rio - (OMFSS)	
22. Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPesFN)	(21) 2104
23. Hospital Central da Marinha (HCM)	(21) 2253
24. Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD)	(21) 2594
25. Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG)	(21) 2204
26. Presídio da Marinha (PM)	(21) 2104
27. Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM)	(21) 3392
28. Base de Abastecimento da Marinha do Rio de Janeiro (BAMRJ)	(21) 2101
OES fora da Sede - (OMFSS)	
29. Colégio Naval (CN)	(24) 3379
30. Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP)	(11) 3815
31. Base Almirante Castro e Silva (BACS)	(21) 2189
32. Hospital Naval de Belém (HNBe)	(91) 3216
33. Hospital Naval de Ladário (HNLa)	(67) 3234
34. Hospital Naval de Salvador (HNSa)	(71) 3241
35. Hospital Naval de Natal (HNNa)	(84) 3216
36. Comando da Tropa de Reforço (ComTirRef)	(21) 3707

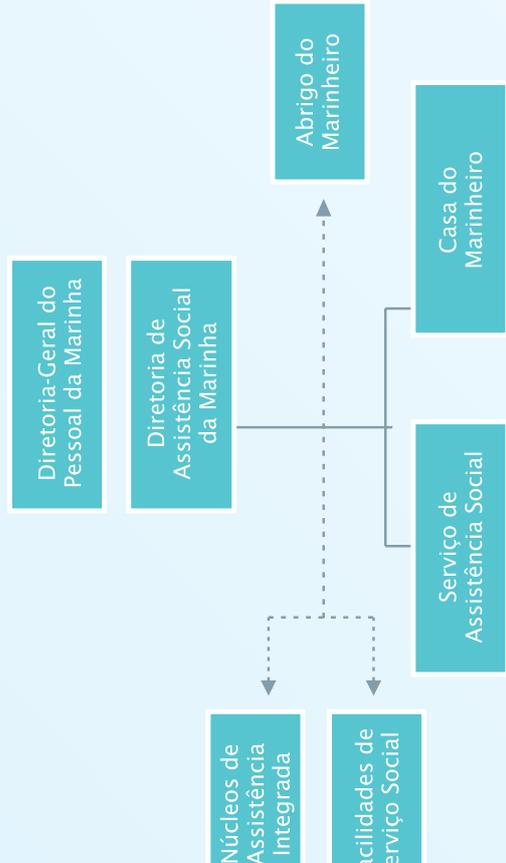
restação de serviços de
ativa e descentralizada,
reas de conhecimento em
gem multi e interdisciplinar.

– militares e servidores
e inativos, dependentes,
as.

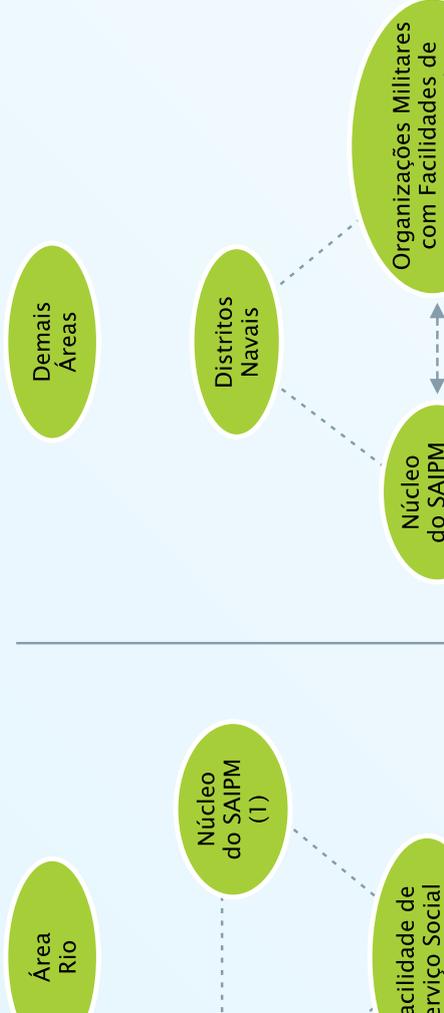
Composição atual



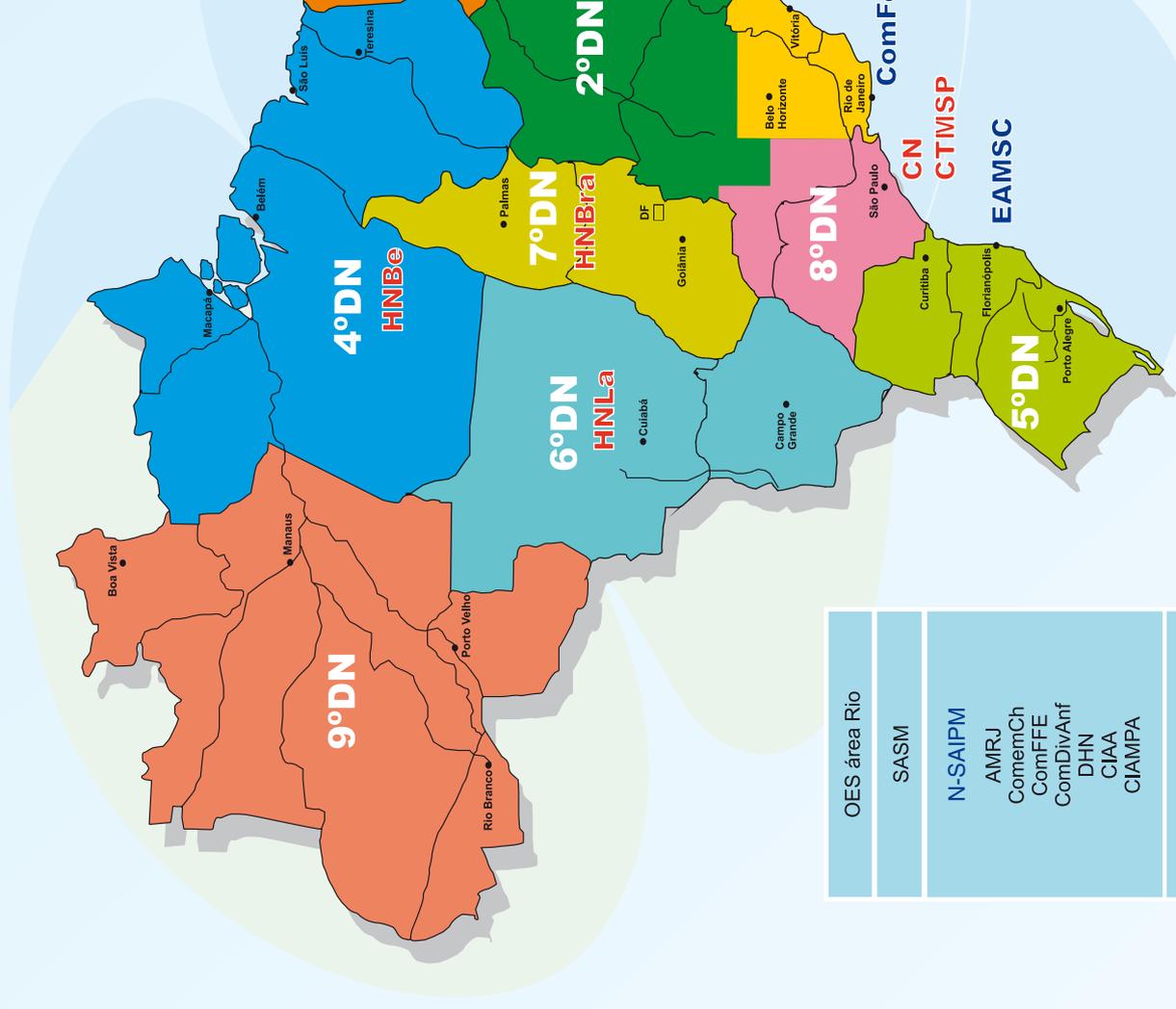
de Assistência Integrada



da Assistência Integrada



Integrada ao Pessoal da Marinha (OE



OES área Rio	OMFSS
SASM	CIAW
N-SAIPM	BAMRJ
AMRJ	BACS
ComemCh	ComTrRef
ComFFE	CPesFN
ComDivAnf	HNMD
DHN	
CIAA	
CIAMPA	

Núcleo do Serviço



Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, e esposa, senhora Sheila

Publicação divulga e favorece intercâmbio das melhores práticas

Nesta primeira edição da revista Âncora Social, a equipe de reportagem fez, na residência do Comandante da Marinha, uma entrevista com o Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto e esposa, a senhora Sheila Royo Soares de Moura, a fim de conhecer o que pensam sobre o tema bem-estar social na Marinha.

O Almirante Moura Neto e esposa estão casados há 40 anos e têm três filhos, Cláudio, Fernando e Eduardo e dois netos, Luana e Pedro. A carreira do Almirante Moura Neto começou em 1959, no Colégio Naval, tendo ele assumido o Comando da Marinha em 1º de março de 2007.

A senhora Sheila possui formação pedagógica e, atualmente, busca ajudar seu marido por meio do desenvolvimento de projetos sociais.

É comum, na Marinha, que, esposas dos militares apóiem, de forma voluntária, as atividades sociais voltadas para o bem-estar do seu pessoal, ao qual, tradicionalmente, nos referimos como “Família Naval”.

Interessados em saber mais sobre esse “movimento social” que permeia a Marinha e o que pensam sobre ele o Almirante Moura Neto e sua esposa, elegemos esta entrevista para a edição de lançamento da revista Âncora Social.

Âncora Social – Para começar, vamos conhecer um pouco sobre a vida do casal.

Dona Sheila, como foi acompanhar a carreira de um Oficial de Marinha, homem do mar, que viaja com frequência e, por vezes, é transferido para outros estados ou até mesmo para outros países, além de ter seu tempo completamente dedicado à Marinha?

Senhora Sheila – No início, foi difícil a adaptação, mas, com o passar do tempo, fui adquirindo experiência, sempre acompanhada dos seus ingredientes essenciais, como: carinho, respeito e dedicação mútua. Assim, foi possível conciliar família e trabalho. Depois, vieram as crianças e, com elas, uma nova fase, quando nos doamos em prol dos filhos. Durante a carreira do Julio, por diversas vezes nos movimentamos para várias localidades

do Brasil. Quando moramos em Brasília pela primeira vez, naquela oportunidade, em meio ao trabalho e à família, pude iniciar minha participação em alguns projetos sociais ligados à Marinha.

Âncora Social – Almirante Moura Neto, em linhas gerais, como estão estruturadas as ações sociais voltadas para o nosso pessoal?

Almirante Moura Neto – Para gerenciar as ações sociais de Assistência Integrada, dispomos da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), que orienta tecnicamente, como Diretoria Especializada que é, o Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (SAIPM), desenvolvido nas áreas de conhecimento do Serviço Social, do Direito e da Psicologia. Além disso, contamos com a indispensável colaboração do Abrigo do Marinheiro, associação civil de direito privado sem fins lucrativos, que desenvolve diversos projetos e atividades voltados para o bem-estar social dos militares e dos servidores civis da Marinha, ativos e inativos, dos seus dependentes e das pensionistas.

Dentre os 12 programas do SAIPM desenvolvidos, atualmente, divididos em grupos do Serviço Social e da Assistência Integrada, resalto: o Programa de Atendimento Especial, de Prevenção à Dependência Química, de Missões Especiais, de Orientação Social e o de Maturidade Saudável, além de outros.

Âncora Social – Dona Sheila, como é ser a esposa do Comandante da Marinha, considerando a atuação das senhoras dos militares, em proveito dos projetos sociais desenvolvidos pela nossa Instituição?

Senhora Sheila – Antes de tudo, tenho enorme satisfação em poder contribuir para a melhoria do bem-estar social de qualquer

pessoa. Não há nada melhor do que poder ajudar a quem precisa.

Eu encaro como uma grande oportunidade esta que a Marinha me dá, de poder servir aos integrantes da Família Naval. Posso dizer que, ao longo da carreira do Julio, eu fui me acostumando a participar de vários projetos e programas da área da Assistência Social.

Devo admitir que, hoje, a minha responsabilidade é um pouco maior, porque muitas vezes não me cabe apenas fazer a minha parte dentro de uma ação que já está planejada, mas, também, estar à

“Os homens e as mulheres da Marinha são o nosso maior patrimônio”

frente de projetos, elaborá-los e coordená-los, naquilo que percebo poder contribuir como esposa de militar, para complementar o trabalho já executado pela Marinha.

Âncora Social – Almirante Moura Neto, qual a importância da Assistência Integrada para a Marinha?

Almirante Moura Neto – Os homens e as mulheres da Marinha são o nosso maior patrimônio e é de fundamental importância o desenvolvimento das ações de Assistência Integrada para que os militares e os servidores civis tenham a tranquilidade necessária para desempenhar suas atividades, na certeza de que não apenas eles, mas, principalmente, suas famílias, receberão o necessário apoio da Marinha, prestado por equipes multidisciplinares, com dedicação exclusiva à área social.

Âncora Social – Com a experiência de quem exerceu o cargo de Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, o senhor considera que a atual estrutura da Assistência Integrada atende às necessidades da Família Naval?

Almirante Moura Neto – Sim, mas, ainda, há muito que melhorar. Desde a criação da DASM, em 1968, o Setor de Pessoal vem passando por uma evolução contínua, acompanhando os avanços da sociedade. Isso se reflete na criação de diversos programas de natureza social, educacional, cultural e recreativa.

A partir de 1994, com a adoção do conceito de Assistência Integrada, passou a ser realizado um trabalho cuidadoso em âmbito nacional, por meio do Serviço de Assistência Social da Marinha, dos Núcleos do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (N-SAIPM) e de Organizações Militares com Facilidades de Serviço Social (OMFSS).

Aliás, um dos propósitos desta revista é dar conhecimento da estrutura de apoio social montada pela Marinha, para que seu pessoal possa usufruir dela, bem como estimular o desenvolvimento de novas atividades, que contribuam para atender aos anseios sociais da Família Naval.

Âncora Social – No atual cenário, em que uma das prioridades da Marinha é o Programa de Reaparelhamento dos meios navais, aeronavais e de Fuzileiros Navais, e a continuação do Programa Nuclear, em que patamar se encontra a preocupação com o preparo e a motivação do militar?

Almirante Moura Neto – Sempre acreditei ser fundamental que cada um dos nossos militares e servidores civis tivesse suas necessidades básicas plenamente atendidas. Isso contribui para que se sintam motivados na execução dos seus deveres, voltados às ativida-

des no mar e, assim, sejam úteis e felizes. Entendo que grande parte das nossas conquistas na Marinha são reflexo de militares e servidores civis bem assistidos.

Âncora Social – Quando o senhor assumiu o Comando da Marinha, mencionou a conveniência de serem ampliados os Programas de Assistência Integrada. Como o senhor vê a situação atual dessa área?

Almirante Moura Neto – Além da condução dos diversos projetos já desenvolvidos àquela época, adicionaram-se novas idéias, que permitiram o aprimoramento dos serviços prestados. As ações desenvolvidas, também, têm sido divulgadas de forma mais intensa, para ampliar o conhecimento de todos sobre o que tem sido oferecido.

Âncora Social – Agora, gostaríamos de esclarecer os leitores um pouco mais sobre esta revista. Qual o propósito principal desta nova publicação?

Almirante Moura Neto – Como falei anteriormente, um dos propósitos da revista é assegurar que as informações sobre a diversidade de serviços da área social, hoje disponíveis, cheguem, de forma consolidada, ao conhecimento da Família Naval, em todo o País.

Outra razão, não menos importante, é estimular a troca de informações entre as diferentes áreas distritais, visando disseminar as boas práticas, ou seja, divulgar as melhores idéias e soluções, no campo social.

Âncora Social – Dona Sheila, existe alguma organização, dentro da Marinha, que não esteja diretamente ligada à estrutura da Instituição, em que as esposas dos militares possam se reunir para participar, voluntariamente, de ações sociais?

Senhora Sheila – No momento, estamos criando uma associação de caráter nacional, que reúne as esposas dos militares que se voluntariam a engajar em atividades sociais. Existem, também, iniciativas regionais, por exemplo, em

“Um dos propósitos da revista é assegurar que as informações sobre a variedade de serviços da área social cheguem ao conhecimento da Família Naval, em todo o País”

Brasília, Rio de Janeiro, São Pedro da Aldeia, Rio Grande e Natal.

Essa associação que vamos criar, as “Voluntárias Cisne Branco”, está voltada para o bem-estar social do pessoal da Marinha, e contará com o trabalho voluntário de esposas de militares da Marinha em todo o Brasil, bem como atuará em coordenação com o Abrigo do Marinheiro e a DASM, buscando complementar os serviços já prestados.

É uma iniciativa que tem recebido grande aceitação e apoio das pessoas com quem converso. Acredito que essa associação trará um futuro promissor e terá muito a contribuir com a Marinha, com foco no seu bem mais precioso – os homens e as mulheres da nossa Instituição e suas famílias.

Âncora Social – Sendo uma associação de esposas de militares, ela tem autonomia para decidir?

Senhora Sheila – Sim. Nossa associação terá autonomia administrativa e financeira, mas pretendemos atuar de forma coerente com as diretrizes do Comando da Marinha e, assim, mantermos uma desejável autonomia.

Âncora Social – Almirante Moura Neto, qual a sua opinião sobre essa associação?

Almirante Moura Neto – Sempre achei que as mulheres deveriam constituir uma associação de

modo que pudessem melhor estruturar suas ações, trocar idéias e prestar apoio mútuo. Portanto, considero muito importante a associação que está sendo criada e, desde já, incentivo que as esposas engajem nessa idéia, que busca melhorar a qualidade do apoio social ao nosso pessoal.

Âncora Social – Quais são as expectativas para a área da Assistência Social e qual a mensagem que fica para a Família Naval?

Almirante Moura Neto – Em diversas oportunidades, já manifestei a minha preocupação com o pessoal da Marinha, com os seus dependentes e pensionistas. Nossa meta é fortalecer e ampliar as ações sociais, diversificando e criando novos programas e projetos, se possível, com o engajamento voluntário das esposas e daqueles que desejarem contribuir, bem como estimular a criatividade e a capacidade de inovação do nosso pessoal, no sentido de planejar novas ações que sejam necessárias, visando amparar, cada vez mais, a Família Naval. A revista *Âncora Social* e a Associação “Voluntárias Cisne Branco” são algumas dessas medidas. Portanto, participem, pois somos uma única Família Naval, e nossas necessidades e aspirações, sociais e profissionais, são idênticas!



CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA



Esplanada dos Ministérios BI "N", 3º andar
CEP: 70 055-900
Tel: (61) 3429-1040 - 3429-1031 Fax: 3429-1027
ccsm@gcm.mar.mil.br
www.mar.mil.br



Grupo exhibe certificados de curso oferecido pelo 9º DN

Educação contribui para formação social

A Marinha do Brasil atribui elevado grau de importância à educação, buscando, de diversas formas, estimular e favorecer oportunidades, para militares, servidores civis e dependentes, de acesso à escolaridade. Assim, por meio do **Programa Educacional**, realiza, após estudos sociais, doações

de material escolar e uniformes, e pagamento de mensalidades nos Ensinos Fundamental e Médio para os casos elegíveis. Promove, ainda, a participação de dependentes em cursos profissionalizantes de curta duração, favorecendo a inserção no mercado de trabalho, e o consequente aumento da renda familiar.

A Marinha, também, credencia estabelecimentos de ensino e divulga para o seu pessoal o Projeto Educação do Ministério da Defesa, que favorece, com descontos, aos militares e dependentes, em instituições que obedecem ao Protocolo de Intenções da Confederação Nacional de Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN).



Cursos para alunos de 12 a 60 anos no 3º DN

Inclusão digital não tem idade

Um grupo de 77 dependentes de militares e servidores civis, com idade entre 12 e 60 anos, participou do curso de Windows e Internet oferecido pelo N-SAIPM do 3º DN. A necessidade de promover a inclusão digital de quem não tem acesso às tecnologias de informação e comunicação, motivou a realização do curso, oferecido em parceria com o SENAC. Após concluírem a capacitação, os participantes demonstraram interesse por novos cursos na área.

A busca por um melhor posicionamento no mercado de trabalho incentiva, principalmente aos jovens, a participarem de cursos profissionalizantes. Em 2007, o N-SAIPM do 4º DN proporcionou diversas capacitações, como os cursos de Informática Básica e Avançada. Oferecidos em parceria com o SENAC, os cursos foram freqüentados, na maioria, por jovens dependentes de militares e servidores civis.

Já no 5º DN, a oferta do curso básico de informática para dependentes, que teve duração de quatro meses, superou as expectativas. As



Unidade móvel na Vila Naval Visconde de Inhaúma (VNAVI) no 7º DN

40 vagas logo foram preenchidas. Os relatos demonstraram a satisfação dos militares e civis em ver os filhos aplicando o tempo em algo produtivo. Em função desse bom resultado, para 2008, o Núcleo adquiriu 17 vagas no curso de Informática Gráfica, com duração de oito meses, e 20 vagas para o curso de Tecnologia em Montagem e Configuração de Microcomputadores, com carga horária de 80 horas, no SENAI.

Os dependentes de militares moradores da Vila Naval Visconde de Inhaúma (VNAVI), no Distrito Federal, puderam fazer o curso de Informática oferecido em 2007. Ministrado pelo SENAC, em uma unidade móvel, que contemplou 60 alunos distribuídos em quatro turmas. A capacitação incentivou a inclusão digital daquela comunidade, bem como a preparou para ingressar no mercado de trabalho.



Jovens do 4º DN



Nilda formou-se em Jornalismo

Bolsa de estudo concretiza sonho

Comunicar-se sempre foi o forte da servidora civil Nilda Silva Gonçalves, tanto que, há 28 anos, ela ingressou na Marinha para trabalhar como telefonista. Mas Nilda queria mais. Depois de se aposentar como professora na rede particular de ensino, decidiu fazer faculdade de Jornalismo na Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. Na concretização desse sonho, a servidora contou com bolsa de estudo, no valor de 50% das mensalidades, durante os quatro anos do curso superior. "Nunca houve atraso no pagamento das mensalidades, nem tive qualquer tipo de problema com relação ao benefício adquirido", disse a servidora, satisfeita com a ajuda recebida. Formada em 2004, Nilda, também, mudou de função na Marinha. Há dois anos, ela passou a desempenhar atividades ligadas à Seção de Comunicação Social do Comando do 1º DN.

Uma forma de integrar

Freqüentar um curso profissionalizante, além de representar a possibilidade de uma nova fonte de renda, significa convívio social e ambientação dos familiares à cidade de Ladário, em Mato Grosso do Sul. Oferecidos em parceria com o SENAC e o SENAI, os cursos profissionalizantes já receberam um total de 777 alunos. Só em 2008, foram 134 usuários. Eles participam de capacitações variadas, como: Panificação, Pintura em Tecido, e Escovista e Maquiagem.

Os projetos, abrigados no guarda-chuva do **Programa Educacional** no N-SAIPM do 6º DN, ainda incluem doação de material escolar, bolsas de estudo e descontos em mensalidades de ensino. Para beneficiar um maior número de pessoas, facilitar a aquisição e re-



Convívio social e aprendizagem

duzir os custos, em 2008, o 6º DN padronizou um kit escolar por faixa de série de ensino. O kit é composto por cadernos, material para escrita e desenho.

A permanência na escola é incentivada com descontos nas mensalidades. Os alunos da escola do SESI obtêm desconto de 20% nas mensalidades desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Esse desconto é possibilitado por meio de convênio que o Departamento

Regional do Abrigo do Marinheiro, em Ladário, mantém com o SESI. Além disso, outras sete escolas do município oferecem descontos que variam de 10% a 50%, de acordo com o número de dependentes matriculados na instituição de ensino. As escolas participam do protocolo assinado entre o Ministério da Defesa e a Confederação Nacional de Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN), que prevê a concessão dos descontos.



Cabo Edson e seu filho Alexandre

Oportunidade de valor

Com 18 anos, Alexandre Ribeiro, preocupado com seu futuro profissional, prepara-se com o apoio dos cursos na área de informática, pacotes básico e gráfico, oferecidos pelo **Programa de Assistência Educacional** no N-SAIPM do 5º DN. Ele é filho do Cabo (EL) Edson Meneguete Ribeiro. “Quero aplicar os

conhecimentos que adquiri na minha vida profissional e vou continuar estudando”, garante o rapaz.

Satisfeito com a aprendizagem do filho, o Cabo Edson diz que tomou conhecimento da concessão de bolsas para o curso, por meio de nota divulgada pelo Núcleo no Boletim de Ordens e Notícias Sede

(BONO). Ele considera a iniciativa importante, pois, com essa oportunidade, seu filho está aprofundando seus conhecimentos sobre informática e adquirindo mais técnica. “Ele está completando o curso básico que havia realizado, também pelas bolsas concedidas pelo Núcleo”.

Qualificação possibilita novo emprego

Desempregada há três anos, Cristiane Valéria da Costa conseguiu colocação em uma multinacional, logo após ter cursado Telemarketing Informatizado no SENAC. Ela fez o curso com bolsa integral concedida pelo N-SAIPM do 1º DN. A irmã dela, Ana Cristina, conta com bolsa no valor de

70% das mensalidades do curso Técnico de Enfermagem, no Instituto Brasil.

As duas são filhas da servidora civil Ana Lúcia F. das Flores que, desde 1995, trabalha no Departamento de Recrutamento e Reserva Naval, do Comando do 1º DN. “Estou muito satisfeita

com os serviços oferecidos. Meu neto de 11 anos, Mateus Marcelo, é portador de necessidades especiais e faz tratamento no Núcleo Integrado de Assistência Psicossocial desde os dois anos. Sem esse apoio, dificilmente, conseguiria arcar com as despesas”, diz a servidora.

Ler é uma viagem

Na Escola de Formação de Reservistas Navais da Base Naval de Natal, foi criado o **Projeto Ler é uma Viagem**, que possibilita identificar a capacidade de leitura e o nível cultural dos alunos, focando o enriquecimento do vocabulário. Essa iniciativa deu início ao **Projeto Recruta Solidário**, que coleta e distribui livros não didáticos a bibliotecas e escolas das áreas pobres do interior do Rio Grande do Norte. Os recrutas levam os livros para os locais onde moram. O projeto contribui para incentivar o gosto pela leitura e aumentar o acervo de diversas bibliotecas e escolas.



Recrutas recebem livros

Palestra

A pedido dos militares do 9º DN, passaram a ser oferecidas palestras que destacam a cultura

organizacional e que propiciam novos conhecimentos sobre a realidade do trabalho. Em parceria com

o SENAC, em 2008, foram ministradas as palestras "Liderança Eficaz" e "Qualidade de Vida no Trabalho".

Kits escolares

O N-SAIMM do Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav) fez a doação de 296 kits com material escolar básico, incluindo estojo e mochila. A doação é feita após avaliação social individualizada, uma vez que as despesas com material escolar no início do ano letivo oneram o orçamento do militar e do servidor civil, principalmente, aqueles que possuem mais de dois dependentes.

O Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais doou, mediante avaliação social, 80 kits escolares dos Ensinos Fundamental e Médio. Também quitou, total ou parcialmente, 18 mensalidades escolares, de acordo com as justificati-



Doação a Fuzileiro Naval

vas sociofamiliares apresentadas por ocasião da Avaliação Social.

No 8º DN, foram doados 100 kits de material escolar básico

em 2007. No primeiro semestre de 2008, foram adquiridos 144 kits de material escolar básico para doação.

Convênio incentiva acesso à educação

Para facilitar o acesso ao ensino de qualidade, o N-SAIPM do 5º DN tem trabalhado para cadastrar escolas no convênio entre o Ministério da Defesa e a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN). Com isso, obtém descontos nas mensalidades para os usuários ligados à Marinha. O Núcleo já cadastrou uma escola que oferece da Educação Infantil ao Ensino Superior, uma que oferece Ensino Funda-

mental, uma Superior, um curso de inglês e outro de informática.

Já o N-SAIPM do 2º DN treinou militares para firmarem convênios em cidades como Aracaju (SE) e Ilhéus (BA), que estão sob jurisdição daquele Comando.

Apesar do protocolo prever a busca de descontos de 10% a 15%, os abatimentos obtidos são da ordem de 20% para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio,

e entre 20% e 50% para o Ensino Superior.

Por iniciativa do Comando do 2º DN, foi realizada uma reunião com representantes do Exército Brasileiro e da Força Aérea. O objetivo foi padronizar e incrementar as ações junto aos estabelecimentos de ensino, incentivando a adesão ao convênio entre o Ministério da Defesa e o CONFENEN.

Programa oferece orientação profissional

Escolher uma profissão é, por vezes, um processo doloroso, cansativo e angustiante, mas que precisa ser enfrentado. Para auxiliar os dependentes de militares e servidores civis que estejam cursando a 9ª série do Ensino Fundamental ou o Ensino Médio, o Serviço de Assistência

Social da Marinha (SASM) oferece o **Programa de Orientação Profissional**. Composto por dez encontros, reúne técnicas de dinâmica de grupo e testes psicológicos, a fim de identificar aptidões e habilidades.

Em 2007, foram atendidos 76 adolescentes, distribuídos

em oito turmas e, em 2008, até o mês de maio, foram formadas duas turmas para 18 jovens. As inscrições são realizadas durante todo o ano, na Divisão de Psicologia do SASM, mediante o pagamento de taxa referente a 1% do soldo do militar e 3% do vencimento básico do servidor civil.

Ofertas de cursos

A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), por intermédio do Abrigo do Marinheiro, celebrou, em 2007, dois convênios para oferta de cursos educacionais de nível superior a distância, visando contribuir para o aumento ou a criação de novos campos de conhecimento para a Família Naval.

O primeiro convênio foi assinado no mês de junho, com a Universidade Católica de Brasília (UCB), para cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, com desconto de 10% no



Incentivo ao conhecimento

valor das mensalidades. Em agosto, foi celebrado convênio com a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), com desconto de 15% em

cursos de graduação, pós-graduação e seqüenciais. Todos os cursos oferecidos pela UCB e pela UNISUL são reconhecidos pelo MEC.

Programa oferece **atenção especial** para dependentes e familiares

As condições de apoio e esclarecimento aos familiares de portadores de deficiências física ou psíquica, bem como o trabalho de integração social dessas pessoas são prestados pelo **Programa de Atendimento Especial**. Esse

programa reveste-se de uma importância ímpar, na medida em que possibilita tratamento de habilitação e reabilitação, por intermédio de instituições credenciadas nas modalidades de Psicologia, Fonoaudiologia, Psicomotricidade, Fisioterapia,

Terapia Ocupacional, Escolaridade Especializada, Musicoterapia, Ecoterapia e Psicoterapia. Atualmente, o programa atende a 671 especiais no País. O propósito é facilitar a integração dos usuários, proporcionando a sua participação na sociedade.



Evento de integração realizado pelo 3º DN



Lazer e inclusão social

Encontro reúne amigos especiais em Natal

O sucesso da primeira edição do **Encontro de Amigos Especiais** garantiu a realização do segundo evento, no dia 30 de agosto de 2008. O encontro fez parte das comemorações do Bicentenário do Corpo de Fuzileiros Navais, nas instalações do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (GptFNNA), e contou com a participação das demais Organizações Militares da Marinha em Natal (RN), além do apoio de diversas instituições da sociedade.

Nessa segunda edição, mais uma vez o tema foi “Sou como você: Diferente”, incentivando a inclusão social dos portadores de necessidades especiais, oferecendo orientação a respeito do tema e proporcionando um dia de lazer para as crianças e adolescentes.

A ação cívico-social deste ano contou com a presença de aproximadamente 3 mil pessoas, que participaram de diversas atividades, entre elas: apresentações artísticas e circenses, exibição de capoeira, bem como oficinas lúdicas e de brinquedos populares, além de um Escovódromo de Dentes e aulas de Braille e sobre a Língua Brasileira de Sinais.

Os participantes do evento também fizeram visitas ao Navio-Patrolha “Grajaú” e ao Navio-Balizador “Comandante Manhães”. Outras atrações foram as oficinas de escalada e passeio aéreo, além da pista de obstáculos para crianças, o mostruário dos equipamentos utilizados pelos Fuzileiros Navais e uma demonstração de incursão anfíbia. Ao

término do evento, a Banda de Música do GptFNNA apresentou-se ao público.

Em 2007, na primeira edição realizada no dia 25 de agosto, o evento também contou com cerca de 3 mil pessoas. Aberto à comunidade, foram oferecidas atividades recreativas e educativas com o objetivo de integrar os usuários do **Programa de Atendimento Especial** com a comunidade. O evento foi prestigiado pelo então Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra Julio Saboya de Araújo Jorge, e esposa, pelo então Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Paulo César Dias de Lima, e esposa, titulares de Organizações Militares subordinadas, militares, servidores civis e seus familiares.

Meu filho é especial

Atualmente, o N-SAIPM do 2º DN presta assistência a 65 dependentes de militares e servidores civis da Marinha, portadores de necessidades especiais. Para isso, conta com parceria de 12 escolas e clínicas credenciadas.

O Suboficial da Reserva da Marinha Wellington Santos Abreu é pai de Carlos Antônio Almeida Abreu, 10 anos, portador da Síndrome de Down e assistido do **Programa de Atendimento Especial**.

Em 1992, Wellington foi transferido para a área do 2º Distrito Naval. Esse ano ficaria marcado ainda por uma tragédia. No mar, embarcado para a primeira viagem na área, recebeu a notícia da morte de sua filha, de nove anos, em um acidente de carro que vitimara

mais quatro familiares seus. Cinco anos depois nasceu, no Hospital Naval de Salvador (HNSa), Carlos Antônio, ou Cacau, como carinhosamente é conhecido. O nascimento do çaula mudou completamente o dia-a-dia da família do militar, que tem também uma filha, com 13 anos.

Ele conta que o nascimento de Cacau influenciou sua maneira de ver o mundo, seus conceitos, sua conduta pessoal e profissional. “Meu filho é uma criança muito carinhosa, tanto em casa quanto na escola. Ser pai dele é uma verdadeira bênção e motivo de muito orgulho para mim. Se tivesse que escolher como nasceria um filho meu, queria que nascesse ele de novo. Amo a minha filha, mas Ca-

“Cacau é hoje o talismã da nossa família”

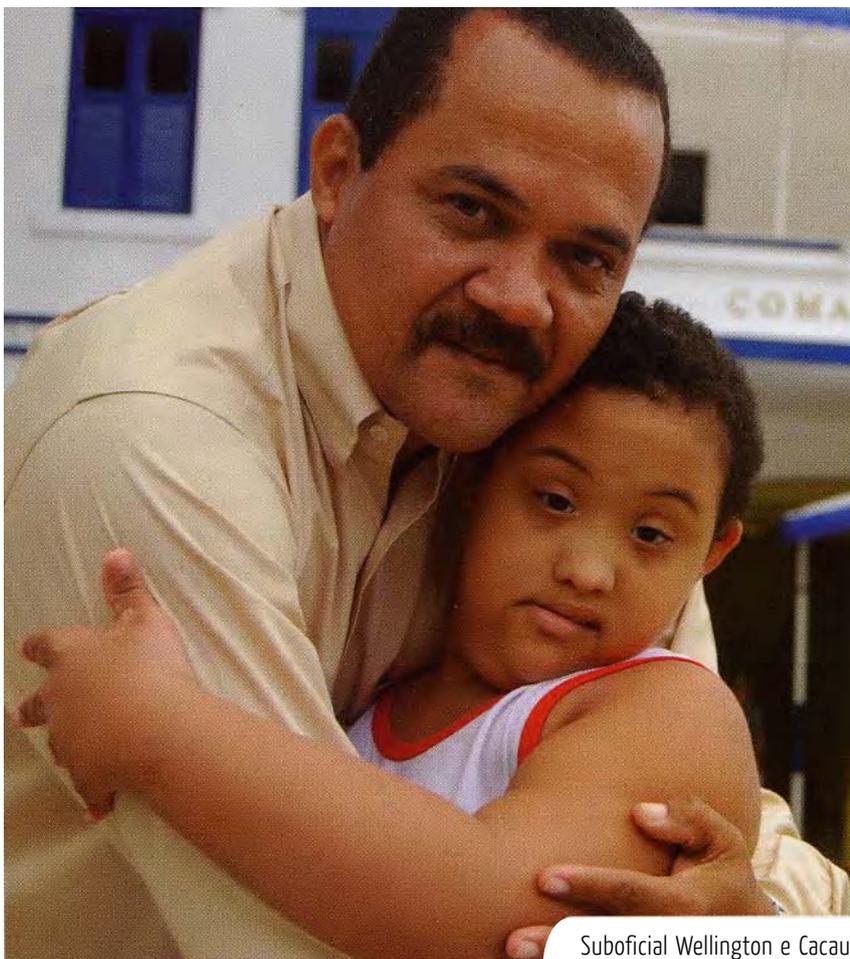
cau é especial. Será uma criança eterna, sempre o meu bebê”.

Wellington admite que, quando soube que o filho tinha Síndrome de Down, levou um susto. “Primeiro tentamos entender o que aconteceu, depois passamos a questionar por que com a gente. Conseguimos superar essas fases graças ao atendimento prestado pelos profissionais da Marinha”.

Desde o nascimento, Cacau conta com o apoio do N-SAIPM e do HNSa. Ele ingressou no PAE em 2002, com atendimento semanal de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicopedagogia. O pai ressalta que os serviços oferecidos pela Marinha a portadores de necessidades especiais são de excelente qualidade. “O tratamento oferecido está entre o que há de melhor”.

O pai de Cacau ressalta que “os profissionais da Marinha me ajudaram nos processos de aceitação e desenvolvimento do meu filho como ser humano. Parte da felicidade da minha família tem que ser atribuída a esses profissionais que nos atenderam ao longo desses anos, com competência e boa vontade”.

Ele ainda destaca que, com o trabalho integrado entre a Marinha, as clínicas de atendimento e a família, foi possível o desenvolvimento intelectual e motor de Cacau. “Meu filho é uma criança afetiva, inteligente, que fala tudo, brinca muito e tem perfeita integração com os pais, com a irmã e com os colegas. Cacau é hoje o talismã da nossa família”.



Suboficial Wellington e Cacau

Projeto destaca talentos especiais e reúne familiares

A implantação, em 2007, do **Projeto Tocando Famílias** ampliou a atuação do **Programa de Atendimento Especial**, no Estado do Rio de Janeiro. O programa é desenvolvido pelo Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), com apoio do Grupo de Assistência e Acompanhamento de Pacientes Especiais (GAAPE), da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG). Atualmente, 385 crianças e adolescentes são acolhidos pelo programa na área do Rio de Janeiro e adjacências.



Atividades em grupo

O **Projeto Tocando Famílias** utiliza a arte e o lazer criativo como forma de terapia. Na primeira edição, contou com a presença de 600 pessoas. Após um acolhedor café da manhã, os pacientes especiais participaram de oficinas de dança, com percussão ao vivo.

Enquanto isso, os familiares participaram de uma dinâmica

coordenada por musicoterapeutas. Também foi encenada a peça teatral "Meu Maior Tesouro". Esse evento foi encerrado com a I Mostra de Talentos Especiais. A excelente aceitação e os resultados do trabalho garantiram a continuação do projeto que, em 2008, contou com oito encontros a partir do mês de julho.

Menina ganha autoconfiança graças a apoio recebido

Ao perceber que sua filha, Gisele, de dez anos, tinha um atraso no desenvolvimento psicomotor e mental, em comparação com outras crianças da mesma idade, o 2º Sargento (MR) Evandro Araújo de Castro entendeu que precisava de ajuda. Ele procurou o N-SAIPM do 3º DN e foi encaminhado para o **Programa de Atendimento Especial**.

Com o apoio recebido, o Sargento diz que a filha agora tem uma alegria constante, desenvolveu a fala, ganhou autoconfiança e começou a realizar atividades caseiras que antes não fazia. "Os serviços prestados são excelentes e recomendo a todos os militares que possuem depen-



Gisele com os pais

dentes com necessidade de atendimento especial que procurem os Núcleos de seus Distritos Navais".

Mãe orgulha-se das conquistas do filho

Com um ano e três meses, Vanderson Leonardo sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) e passou a ter dificuldades motoras. Sua mãe, Maria das Graças Ribeiro, servidora

civil da Marinha desde 1985, comenta, orgulhosa, que, com o acompanhamento que seu filho recebe, "ele conseguiu uma melhora de 90% e cursa a 6ª série

do Ensino Fundamental". Lotada na Divisão de Pessoal Civil do Comando do 1º DN, recentemente, Maria das Graças conseguiu a compra de um aparelho auditivo para seu filho.

Pequena história familiar é construída com fé e amor

Larissa Câmara é uma menina feliz. Aos 13 anos, cursa o 8º ano do Ensino Fundamental no Colégio Objetivo de Corumbá (MS). Ela é esforçada e dedica-se à aprendizagem com o apoio dos pais e ao lado da irmã caçula, de 5 anos, Leilane. Mas essa pequena história familiar poderia ser diferente se seu pai, o Suboficial (CN) João Luiz da Câmara, não tivesse contado com o apoio permanente do **Programa de Atendimento Especial**.

Casado há 17 anos com Luiza, ele diz que Larissa apresentou problemas logo ao nascer. A menina recebeu acompanhamento da Puericultura da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (RJ), quando foi diagnosticado atraso no seu desenvolvimento. Desde então, Larissa recebe tratamento especializado e sua mãe dedica-se



União vence desafios

a ajudá-la. “Cada progresso é comemorado”, conta Luiza.

Atualmente, o Suboficial Câmara serve no Comando do 6º DN. Além do Rio de Janeiro, já serviu em Natal (RN) e João Pessoa (PB). Em todas essas localidades, a família sempre contou com atendimento especializado. Em Natal, por exemplo, Larissa foi acompanhada pela neurologista do Hospital Naval, a médica Maria Madalena. Essa profissional prestou

todo o atendimento necessário à menina.

Larissa, que esteve ameaçada de não andar, supera cada etapa com o acompanhamento clínico que dá o suporte necessário para que ela enfrente as dificuldades. Os pais também atribuem a melhora do quadro de saúde da filha a Deus. “Muitos foram os momentos de dúvidas, desânimo e vontade de desistir, mas o amor e a fé são os melhores incentivos”, fala com emoção sua mãe, Luiza.

Parceria amplia atendimento



Participação em projeto esportivo

Um grupo de 20 crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais da comunidade de Ladário (MS) participa do **Projeto Esporte é Vida**. Trata-se de atividade do Núcleo do 6º DN em parceria com o Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no município.

Essa participação acontece por meio de convênio entre o Abrigo e a APAE. Em contrapartida, a APAE oferece atendimento gratuito aos dependentes da Família Naval que apresentem deficiências, como Síndrome de Down e Paralisia Cerebral. Atualmente, por meio do **Programa de Atendimento Especial**, seis crianças recebem tratamento em clínica especializada.

Tratamento é 100% custeado

A mensalidade do colégio no qual o menino Diego, de 11 anos, estuda custa 1.600 reais e é integralmente paga pela Marinha. Da mesma forma, todos os custos de seu tratamento são pagos pela Instituição. Filho do 3º Sargento (CN) Gustavo José Paes, Diego é portador de Síndrome de Down. O menino nasceu no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), onde recebeu os primeiros atendimentos. Até os cinco meses, ele foi tratado no Hospital Naval Nossa Senhora da Glória, com exercícios de estimulação precoce.

A mãe de Diego, Ingrid, diz que “no colégio nosso filho conta com toda a assistência que necessita”. A Instituição oferece psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, aulas de dança e de teatro, exercícios de psicomotricidade e musicote-

rapia, além da escolaridade regular. Com frequência, a família conversa com as assistentes sociais do Núcleo, que acompanham o tratamento de Diego. O Sargento Gustavo

José ressalta que “é importante haver mais formas de divulgar a assistência social oferecida pela Marinha, pois os serviços são de excelente qualidade”.



Ingrid, Diego e 3º Sargento Gustavo José

Terapias apóiam desenvolvimento

A experiência de Célia Maria Fernandes Cunha, como mãe de três filhos, logo fez ela perceber que seu quarto filho, Luiz Matheus, havia nascido com algum problema. “Ele tinha dificuldade de engolir o leite materno. Procurei um especialista e descobri que ele tinha uma paralisia facial”, conta a esposa do 2º Sargento Luiz Gonzaga da Cunha, lotado em Natal (RN). Quando o menino tinha três anos, ela procurou o Hospital Naval. Lá, Célia Maria foi

encaminhada para o N-SAIPM e seu filho foi incluído no **Programa de Atendimento Especial**.

Assistido pelo programa há nove anos, o menino tem acompanhamento de fonoaudióloga, psicóloga e faz fisioterapia. “Na última avaliação, foi sugerida a terapia familiar”, diz a mãe, que considera os serviços prestados essenciais na vida de todas as famílias que necessitam deles.

Com o tratamento recebido, Célia afirma que seu filho, hoje com 12

anos, apresenta grandes avanços, principalmente em relação à linguagem. “Ele já consegue se comunicar bem melhor e deglutir com mais facilidade”. A mãe reforça que “sem o apoio do Núcleo, eu não poderia pagar o tratamento para o meu filho, pois as terapias são muito caras. Gostei da indicação para terapia familiar, porque ajuda aos pais que têm um filho especial a trabalhar os preconceitos e as limitações que os nossos filhos enfrentam”.



O então Capitão-de-Corveta Pinheiro Carvalho se despede da família no momento do embarque para o Haiti

Programas minimizam dificuldades impostas pela **ausência** e pela **remoção**

Para minimizar as interferências de situações sociais adversas, causadas por necessidade de afastamento para o desempenho profissional

de militares e servidores civis, foi desenvolvido o **Programa de Missões Especiais**. Já o **Programa Movimentação ou Remoção por Motivo Social** tem o propó-

sito de assessorar os setores de distribuição de pessoal da Marinha no processo de movimentação ou remoção, no que diz respeito aos aspectos sociais.



Família Naval

Apoio oferecido tranquiliza militar que viaja em missão

Antes e depois de participar da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), o Capitão-Tenente (AFN) Osemir Zêuclis Bernades dos Santos, assim como outros militares que participaram da missão, receberam orientação do Serviço Social, prestada pelo N-SAIPM do Comando de Pessoal dos Fuzileiros Navais. “O atendimento e as informações recebidas foram de grande importância tanto para mim quanto para meus familiares. Fiquei tranquilo e centrado na missão porque sabia

que, na minha ausência e a qualquer momento, minha família podia contar com o apoio do setor”.

Os militares esperam concluir a missão sem necessitar dos serviços de assistência social, diz o Cabo (FN-ES) José Avair dos Santos, que também participou da MINUSTAH. Apesar de, inicialmente, ter resistido a procurar os serviços prestados pelo Núcleo, recebeu o apoio necessário e acredita que o trabalho desenvolvido “é excepcional para o militar e para a Marinha como um todo e é executado por pessoas sérias e dedicadas integralmente”.

Entrevista faz levantamento social

Em 2008, os militares indicados para o 9º Contingente do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais-Haiti (GptOpFuzNav-Haiti) participaram de entrevista para levantamento social, com a presença do militar e de seu familiar. Esse levantamento possibilitou conhecer a realidade sociofamiliar e, também, estabelecer vínculos e oferecer orientações, em caso de necessidade de apoio aos familia-

res. Ao longo da missão, quando necessário, foi prestado apoio aos dependentes, pelo Serviço Social ou por outras áreas de atendimento do Núcleo. Já no regresso do 8º Contingente do GptOpFuzNav-Haiti, foram realizadas reuniões de retorno. O propósito foi estabelecer um “feedback” com os militares e seus familiares, visando identificar pontos a serem aprimorados no trabalho do Serviço Social.

Programa

Os militares do EsqdHU-1 que integraram o Destacamento Aéreo Embarcado da Operação Antártica XXVI participaram de programa de apoio social desenvolvido pelo N-SAIPM do Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav). A atividade, realizada no dia 19 de setembro de 2007, incluiu orientação aos familiares, com objetivo de prepará-los para o período de ausência do militar durante a missão na Antártica. O encontro, também, possibilitou a troca de experiências entre o grupo.

Manual

Os militares que integram o contingente do Comando da Divisão Anfíbia (ComDivAnf), que participam de missões especiais, contam com manual que traz orientações sobre providências a serem tomadas antes da viagem. A publicação também, auxilia os familiares, pois traz informações que podem ser necessárias durante o afastamento do militar. O manual é enviado à Organização Militar subordinada ao ComDivAnf participante da Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), por ocasião da entrevista de levantamento social, para ser distribuído aos militares do contingente.

Cartilha

Os militares com embarque previsto para o 5º DN na cidade do Rio Grande (RS) contam com a Cartilha de Boas-Vindas. O material está disponível, desde dezembro de 2007, na intranet e contém informações sobre a cidade, com o objetivo de facilitar a instalação do militar e da sua família. A cartilha, também, traz informações necessárias para o preparo psicológico e o enfrentamento das dificuldades que os transferidos possam ter na mudança de cidade.



Família do Cabo (FN-IF) Anderson José Pereira de Andrade

Projetos incentivam liberação das potencialidades do ser humano

Para contribuir com a qualidade de vida e bem-estar familiar, no trabalho e na sociedade, dos militares e servidores civis, ativos e inativos, bem como de seus dependentes e pensionis-

tas, é desenvolvido o **Programa de Qualidade de Vida**. Na mesma linha, favorecendo o desenvolvimento de um processo reflexivo e de liberação das potencialidades, foi implantado o **Programa de Orien-**

tação Social. Por meio desses programas, são atendidos cerca de 15 mil usuários e realizadas atividades diversas, que incluem Planejamento Familiar, Planejamento Financeiro e Campanhas de Qualidade de Vida.

Curso prepara casais para a chegada do bebê



Gestantes e “casais grávidos” ganharam um espaço para compartilhar suas vivências, expectativas, dúvidas e temores sobre os processos da gravidez, parto e puerpério. A Clínica de Psicologia do Hospital Naval de Natal (RN) realiza o curso Descobrendo a Gravidez. O trabalho, interdisciplinar e em grupo, é realizado para favorecer uma melhor vivência da maternidade e da paternidade e

do estabelecimento da relação entre mãe, pai e filho. Também contribui para reduzir as ansiedades próprias da gestante, estimular os pais à preferência pelo aleitamento materno, fortalecer a relação do casal, promovendo a partilha das mesmas vivências.

Com encontros semanais, o curso tem duração de dois meses. A programação é composta por palestras, oficinas, dinâmicas de

grupo e sessões de relaxamento, entre outras atividades. Conduzido por uma psicóloga, o curso, ainda, conta com a presença de enfermeira, obstetra, pediatra, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudióloga e dentista.

O primeiro curso foi ministrado no período de outubro a novembro de 2007 e teve a participação de 16 gestantes, oito maridos ou companheiros e três acompanhantes.

Arte da convivência eleva qualidade de vida

A arte de viver em condomínio, no caso da Marinha, as vilas navais, é um exercício de democracia, que pode contribuir para elevar a qualidade de vida. Esse é o mote do **Projeto A Arte da Convivência**, realizado com as esposas de Praças residentes na Vila Naval COPESVILLE, localizada no município de Barueri, em São Paulo.

A ida ao teatro foi um exercício para a mobilização do grupo, considerando a inserção de novas integrantes na Vila Naval e a necessidade de propor atividades para a Família Naval. Assim, essa atividade contribuiu para aproximar as esposas e integrar o grupo.

A partir daí, elas organizaram um evento mais amplo, a Festa Junina, que contou com o apoio



Eventos aproximam esposas

institucional do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo

(CTMSP) e a participação do Comando do 8º DN.

Evento integra familiares

A integração de familiares de Praças movimentadas para a área de Belém (PA) foi o objetivo do evento realizado pelo N-SAIPM do 4ºDN, no período de 9 a 14 de junho de 2008. Para favorecer o cli-

ma de harmonia entre as famílias e mostrar os recursos de lazer de que a cidade dispõe, as esposas de Praças passearam pelos principais pontos turísticos da cidade. Elas também tiveram aulas de dança

e ginástica, além de terem participado de atividades recreativas e oficinas de artesanato. O evento também contribuiu para minimizar as dificuldades de adaptação dos familiares à cidade.



Apoio às esposas

Palestra dá orientação preventiva

A palestra “Conhecer para Prevenir”, ministrada no dia 23 de agosto de 2007, contribuiu com esclarecimentos sobre o que é câncer, como descobrir precocemente a doença, aspectos que aumentam o risco de contraí-la e dicas para se proteger. Oferecida pelo Comando de Pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a palestra está de acordo com ações desenvolvidas pelo Serviço Social desde 2006, tendo como base os **Programas de Orientação Social e Qualidade de Vida**.

Projeto ilumina idéias de Praças

Os N-SAIPM localizados em Organizações Militares que possuem alunos encontram um terreno extremamente fértil para trabalhar preventivamente. Esse público normalmente situa-se em uma faixa etária propícia à formação de atitudes e valores. Assim, na Superintendência de Ensino da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), por conta dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Hidrografia e Farol para Praças e do Curso de Aperfeiçoamento em Hidrografia para Oficiais, é desenvolvido, desde 2006, o **Projeto Iluminando Idéias**.

As atividades desse projeto são realizadas durante encontros mensais e têm o objetivo

de minimizar dificuldades de ordem social, profissional e familiar. Em 2007 e 2008, foram oferecidas palestras sobre assuntos variados, como Relacionamento Interpessoal, Atividades da Assistência Integrada, Direito Penal Militar e Tabagismo.

Os alunos assistiram a duas peças encenadas pelo grupo do Teatro Institucional. Ao fim de cada apresentação, foi promovido debate sobre o tema abordado. As peças trataram de assuntos como questões relacionadas à Aids e sobre o comportamento dos jovens e das famílias que se deparam com o uso de drogas e álcool. As Praças participaram, ainda, de dinâmica de grupo, enfocando Educação Financeira.

Exposição apresenta resultado de projetos

Durante visita a Salvador, em maio de 2008, o Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, acompanhado de sua esposa, senhora Sheila Royo Soares de Moura, estiveram no Centro Comunitário da Vila Naval da Barragem, onde conheceram o trabalho social desenvolvido junto à Família Naval.

Houve exposição de trabalhos realizados por alunos atendidos em quatro clínicas credenciadas pelo **Programa de Atendimento Especial**, além de peças produzidas pelas esposas de Praças, as quais fizeram curso de artesanato em 2006 e tornaram-se multiplicadores da aprendiza-



Alunas do curso de culinária recebem visita do Comandante da Marinha e esposa

gem. Os visitantes ainda saborearam um coquetel preparado pelas senho-

ras que participaram de um curso de culinária oferecido em 2008.

Comodidade aprovada



Facilidade para moradores

A Vila Naval Buriti, em Manaus, ganhou um pequeno centro comercial, denominado Centro de Facilidades da Vila Naval Buriti. Inaugurado em 11 de fevereiro de 2008, já foi comprovado o sucesso do Centro. No local, os moradores passaram a contar com serviços de alfaiataria, bazar e papelaria, lanchonete e sorveteria, lavanderia e hortifruti. O espaço ocupado pelo Centro de Facilidades e as imediações foram revitalizadas, tornando agradável utilizar os serviços

oferecidos e poder aproveitar as instalações do novo jardim.

Considerada como um bairro de Manaus, a Vila Naval Buriti foi instalada próxima ao porto da Ceasa e vizinha ao Distrito Industrial. Antes da instalação da vila, a partir da década de 80, a região possuía uma grande quantidade de buritizeiros, o que sugeriu o nome do complexo residencial. A vila recebe os militares da Marinha que ali chegam, transferidos de outros estados.

Reinauguração



Parque aquático amplia lazer

Os militares e seus familiares, sediados em Manaus, têm mais uma opção de lazer aos fins de semana: relaxar na piscina do parque aquático do Clube Cisne Branco. A reforma da piscina, reinaugurada em maio de 2008, deu continuidade às obras realizadas no clube situado na Vila de Praças da Marinha de Manaus.



Diversão na água

Projeto aposta no convívio social

A realização de passeios integra as atividades esportivas oferecidas pelo **Projeto Viver Bem**, desenvolvido pelo N-SAIMM do 9º DN, que completa o segundo ano de sucesso. Por meio do projeto, são oferecidas atividades como caminhada, aulas de aeróbica e hidroginástica.

Às sextas-feiras, o grupo recebe orientações nutricionais, repassadas

por profissional. A integração cresce a cada dia e é incentivada com os passeios, sempre muito animados. No primeiro semestre de 2008, o grupo visitou o Instituto de Pesquisas da Amazônia, curtiu uma sessão de cinema e saiu para jogar boliche.



Grupo participa de atividades

Garoto-propaganda é convidado especial de festa para crianças

O menino Hudson Custódio Rosa Junior foi um dos participantes especiais da festa do Dia da Criança, promovida no dia 12 de outubro de 2008, pelo Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro (DRAMN-RJ). Em 2007, por ocasião de uma greve dos professores, ele declarou, em uma reportagem de TV, estar triste porque a greve dificultava seu sonho ingressar na Marinha. Depois disso, ele foi convidado a visitar as instalações da Marinha e foi protagonista de campanha publicitária que comemorou os 200 Anos do Nascimento do Almirante Tamandaré, o Patrono da Marinha.

O evento, que iniciou logo pela manhã, contou com cerca de 10 mil pessoas. Durante todo o dia, as crianças divertiram-se com apresentações de mágica e de malabarismo, apreciaram shows musicais



Hudson sonha em ingressar na Marinha

de grupos infantis e puderam aproveitar os brinquedos espalhados pelo gramado. Havia cama elástica, pula-pula, touro mecânico, escada, piscina de bolas, entre outros.

Os presentes ainda puderam desfrutar da praça de alimentação e conferir uma exposição de arte-

sanato. O evento foi considerado um sucesso e ganhou atenção especial pela doação de um quilo de alimento não-perecível pelos associados. Toda a contribuição foi entregue ao Instituto Religioso Toca de Assis, que presta assistência a moradores de rua.

Uma noite especial oferece cultura e lazer

Uma noite de muita diversão e convívio social foi possibilitada aos casais atendidos pelo N-SAIMM do Comando-em-Chefe da Esquadra (ComemCh). O evento incentivou a participação em atividades culturais e de lazer. O objetivo foi

contribuir não só para a ampliação dos horizontes do casal, mas, principalmente, para o fortalecimento dos laços afetivos.

Para o Soldado Mauro Mendes Lacerda, que serve no ComemCh, o evento foi muito além de propiciar

diversão. "Possui uma função social, pois permite ao casal ter um momento seu, saindo da rotina diária sem o sentimento de culpa por estar sacrificando alguma necessidade financeira da família".

Minha Companheira Vale um Tesouro

Um evento que valoriza a família e, principalmente, a união do casal. Esse é o conteúdo do **Projeto Minha Companheira Vale um Tesouro**, desenvolvido pelo Comando de Pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais (CPesFN), por intermédio de sua Divisão de Apoio Social, e realizado no dia 21 de junho de 2008, na Liga de Esportes do Arsenal de Marinha (LESPAM).

O projeto contou com a participação de 240 pessoas, que assistiram à palestra ministrada pela vice-presidente da Associação de Terapia Familiar do Rio de Janeiro, Maria Cristina Mi-



Valorização da família e do convívio social

lanez Werner, sobre sexualidade, formação de família, papéis sociais e educação dos filhos.

Antes, os casais participaram de uma dinâmica para quebrar o gelo e prestigiaram a apresentação do Conjunto Fuzibossa, que recepcionou os presentes.

O 3º Sargento (FN-ES) Ronaldo Mesquita estava entre os presentes. Ele avaliou que o encontro contribuiu “para eu valorizar mais o meu casamento, pois muitas vezes falamos demais e não deixamos a companheira falar o seu ponto de vista”.

Já o 1º Sargento (FN-ES) Eder Ribeiro de Camargo disse que, após a participação no projeto, “eu e minha esposa passamos a rever nossa relação e buscar uma melhoria na convivência diária”.



Apresentação musical

Orientação para o casal

O N-SAIM do Centro de Instrução Almirante Alexandrino promoveu a palestra “Afetividade e Sexualidade nos Relacionamentos Atuais”, com a doutora Cristina Werner, nos dias 4 de outubro e 9 de novembro de 2007. O primeiro evento foi dirigido, exclusivamente, ao público feminino,

tendo atendido à sua demanda. Após muita curiosidade, alguns militares solicitaram que os homens também se beneficiassem de uma palestra exclusiva sobre o mesmo tema, razão pela qual foi agendada a segunda data.

O objetivo dessa atividade foi proporcionar um momento de re-

flexão e orientação sobre diversas questões referentes às relações conjugais, além de esclarecimentos sobre assuntos como doenças sexualmente transmissíveis e orientação aos filhos, sobretudo aos adolescentes. Houve significativa participação e o público elogiou a iniciativa do Núcleo.

Programa incentiva criação de hábito cultural

A formação de hábitos culturais e a discussão sobre o significado da cultura são valorizadas nos projetos vinculados ao Programa Cultural.



Menino toca instrumento da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais

Música encanta jovens

Teoria musical, aula de canto e prática instrumental integram as aulas do **Projeto Música para Jovens**, executado pelo N-SAIPM do 9º DN. Criado em 2006, atualmente, conta com 88 participantes que, além de cantar, aprendem a tocar instrumentos, como violino, violoncelo, clarinete, saxofone, bateria, teclado, violão e flauta transversa.



Participação de 88 jovens

Tudo que os jovens aprendem logo é colocado em prática. Eles abrihantam celebrações dominicais,

fazem a apresentação da Cantata de Natal e mostram seus talentos em eventos como o Dia das Mães.

Eventos valorizam cultura regional

Em Ladário (MS), em 2007, por meio do Programa Cultural, o N-SAIPM do 6º DN possibilitou apresentações de grupos musicais, com enfoque na cultura pantaneira, para Praças, servido-

res civis dependentes. Entre outras promoções, foram doados ingressos para eventos do Festival América do Sul, que reúne shows musicais, gastronomia e a Feira de Artes e Culturas, com

exposição de artesanato da América do Sul e estandes dos países participantes. Esse festival acontece em Corumbá (MS) e é considerado o maior evento cultural da cidade.



Grupo destaca a cultura do Pantanal

Teatro incentiva gosto pelas artes



Projeto valoriza hábitos culturais

Entre as comemorações do Dia das Crianças e do Bicentário do Nascimento do Almirante Tamandaré, a Família Naval do 3º DN assistiu à peça infantil “O Gatinho Nicolau e Chapeuzinho Vermelho”. O espetáculo, ofere-

cido em duas sessões no Teatro Alberto Maranhão, em Natal (RN), reuniu 750 espectadores, a maioria crianças. Num clima alegre e descontraído, a criançada interagiu com os atores, conversando e cantando.

A apresentação dessa peça infantil é uma das atividades desenvolvidas pelo N-SAIMM do 3º DN, de acordo com o **Projeto Teatro é Cultura**. Iniciado em 2003, o projeto incentiva os hábitos culturais e a valorização das artes pela Instituição.

Novas obras ampliam acervo

O acervo da Biblioteca Viscondessa Maria Eufrásia Marques Lisboa, do Comando do 5º DN, ganhou novas obras. Em 2007, foram adquiridos livros de literatura estrangeira e, em 2008, de literatura

gaúcha, possibilitando a consulta pelos estudantes das escolas da localidade. Entre as atividades oferecidas na Biblioteca, as crianças contam com o **Projeto A Hora do Conto**.



Doação para Biblioteca do 5º DN



Estímulo à aprendizagem

Passeio cultural a Paraty

Os 33 alunos residentes do Colégio Naval realizaram um passeio a Paraty (RJ). A atividade, realizada no dia 6 de outubro de 2007, foi organizada e desenvol-

vida com o apoio do Comando do Corpo de Alunos e do Serviço Social, tendo em vista a importância de estimular a formação e a preservação de hábitos culturais.

Eventos proporcionam confraternização

Shows, palestras, exposições, festas e campeonatos esportivos integram os eventos socioculturais oferecidos pela Escola de Guerra Naval (EGN), no Rio de Janeiro. A realização dos eventos proporciona momentos de confraternização

para a tripulação, Oficiais-alunos e servidores civis.

Os eventos são oferecidos pela Escola desde 2004 e costumam contar com uma média de 500 participantes. Em 2007, foram oferecidos shows com a

cantora Isabella Taviani, com a dupla gaúcha Kleiton e Kledir, e com a Banda Acústika. No hall da Biblioteca da EGN, em 2008, foi aberto o VI Salão de Artes Plásticas, incentivando o gosto pela arte.

Atividades reúnem crianças e jovens



Peça encenada por adolescentes

Para confraternizar e oferecer lazer a cerca de 150 crianças e adolescentes residentes na Vila Naval da Barragem, o N-SAIPM do 2º DN realizou, em 2007, o **Projeto Vida & Arte**. Em 2008, também no Centro Comunitá-

rio da Vila, foi apresentada uma peça teatral.

Encenada por adolescentes, a peça discutiu questões sobre sexualidade, drogas e relações familiares. Dentro desse mesmo projeto, a bordo do Salvador

Bus, um ônibus turístico panorâmico com visão de 360 graus, os dependentes de militares e servidores civis, na faixa de oito a 12 anos de idade, passearam pelos pontos turísticos e culturais da capital baiana.

Atividades propostas valorizam cuidados com a mente e o corpo

O bem-estar físico e psicossocial e a integração social são valorizados por meio das atividades propostas nos projetos do Programa de Recreação e Desporto.



Colônia de férias do 9º DN

Futebol e judô incentivam prática de esportes

A escolinha de futebol do N-SAIMM do 3º DN, em Natal (RN), beneficia dependentes com idade de oito a 16 anos. A atividade integra o **Projeto Movidos pelo Futsal** e teve início em abril de 2008 no Clube Atlântico. Os responsáveis pelas crianças participam de reuniões trimestrais. Para os alunos, ainda, são oferecidas oficinas e palestras sobre temas de interesse deles.

Em Pernambuco, é desenvolvido o **Projeto Esporte**. A equipe de fu-

tebol da Escola de Aprendizes-Marinheiros venceu por 4 x 0 o Sport Clube de Recife. O jogo amistoso aconteceu no dia 10 de novembro de 2007 e foi disputado por meninos de 14 a 16 anos. Nesse mesmo dia, ocorreu a troca de faixa da equipe de judô e uma grande confraternização de fim de ano, reunindo os atletas do projeto e seus familiares.



Jogadores em ação



Vera trabalha no AMRJ

Usuária elogia qualidade dos serviços

Amparada, reconhecida e parte integrante de uma Instituição que zela pela qualidade de vida de seu efetivo. É assim que a servidora civil do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), Vera Lúcia Chagas da Silva Araújo sente-se com relação à Marinha. Ela já utilizou algum dos benefícios colocados à disposição pelo N-SAIMM e destaca a qualidade dos serviços. “Meu filho participou da colônia de férias oferecida pelo Serviço de Assistência Social da Marinha, com certeza eu não teria condições de pagar algo semelhante com a qualidade que foi prestada”. A servidora ainda conta que “meu filho inclusive saiu no Balcão Naval, fato que foi motivo de orgulho para a família”.

Oportunidade

Um dos filhos do 3º Sargento (FN-EG) Silvio Alexi Barbosa participou da III Colônia de Férias, promovida pelo N-SAIMM do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra. A atividade foi realizada na Casa do Marinheiro, no período de 21 a 25 de julho de 2008. O Sargento, que já havia procurado outros serviços oferecidos pelo Núcleo, diz que “a assistência oferecida é de grande importância para a Família Naval”. Satisfeito com a participação de seu filho, Gean, de 11 anos, na colônia de férias, ele considera “uma oportunidade ímpar, além de fazer com que as crianças se familiarizem com outras crianças, ampliem os conhecimentos e pratiquem atividades físicas”.

Esporte melhora qualidade de vida

Com um total de 786 participantes, o **Projeto Esporte é Vida** realiza atividades para a melhoria da qualidade de vida. Desenvolvido pelo N-SAIMM do 6º DN, são oferecidas oficinas de aikidô, de xadrez, de kung-fu e de taekwendo. Tam-

bém são promovidas atividades como volta ciclística, aulas e torneio interno das modalidades de judô, karatê e jiu-jítsu, e aulas de dança criativa. O projeto é realizado nas instalações da Casa do Marinheiro de Ladário (CAMALA), em Mato Grosso do Sul.

Olimpíadas promovem interação e bem-estar social

As Olimpíadas da Vila Naval Almirante Visconde de Inhaúma foram idealizadas pelo Centro de Instrução e Adestramento de Brasília e contaram com o apoio do N-SAIMM do 7º DN. O evento, realizado no espírito dos Jogos Pan-Americanos/Rio-

2007, envolveu grande número de crianças e adolescentes residentes na Vila, estimulando as relações de companheirismo, amizade e respeito ao próximo. Incentivaram, também, a prática de esportes, promovendo o desenvolvimento físico e o bem-estar social.

Colônia de férias divertida e integrada

A colônia de férias promovida pelo N-SAIMM do Comando da Força Aeronaval é um sucesso há 26 anos. Tanto que recebe o apoio de todas as organizações militares da área, além de diversos voluntários, muitos deles ex-participantes da colônia. Realizada no mês de janeiro, a cada edição conta com cerca de 200 crianças, de cinco a 12 anos.

Em 2007, aproveitando as comemorações do Bicentenário de Nascimento do Almirante Tamandaré, Patrono da Marinha, foi realizado um concurso de redação com a turma de 10 a 12 anos. O tema abordado foi "A Importância da Marinha do Brasil". Já em 2008, o destaque ficou por conta da premiação das melhores redações sobre o tema "A Marinha do Brasil Protegendo Nossas Águas".

A colônia de férias promovida pelo N-SAIMM do 4º DN é uma das atividades mais procuradas pelas famílias no recesso escolar. Junto com



Diversão no 9º DN

a recreação, são oferecidas atividades como arvorismo, estimulação psicomotora e passeios turísticos.

Os filhos de militares e de servidores civis foram convidados a passar um dia com seu pai ou mãe

de Férias realizada pelo N-SAIMM do 8º DN foi integrar os filhos dos militares recém-chegados a São Paulo. As atividades aconteceram no período de 7 a 11 de julho de 2008, no Sítio Mont Serrat, em

Juquitiba. Acompanhadas por recreadores, as 40 crianças tiveram momentos de diversão educativa em uma área de Mata Atlântica.

A criançada do 9º DN, que participa das colônias de férias, já elegeu o que mais gosta de fazer: jogar boliche. De 7



Arvorismo no 4º DN

na Organização Militar onde eles trabalham, mas de uma forma bem diferente. O evento foi realizado pela Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro, no dia 18 de julho de 2007, período do recesso escolar.

Um dos objetivos da IV Colônia

de janeiro a 1º de fevereiro de 2008, aconteceu a terceira edição do evento. As atividades contaram com a participação de 115 crianças, que se divertiram em horário integral. De 23 de junho a 4 de julho, foi realizada a quarta edição da colônia, que contou com 100 crianças.

A colônia de férias promovida pelo N-SAIMM da Diretoria de Hidrografia e Navegação, desde julho de 1998, tem sido uma das atividades mais procuradas. É oferecida nos meses de janeiro e julho.

Em caráter experimental, o N-SAIMM do Comando-em-Chefe da Esquadra realizou a sua I Colônia de Férias em janeiro de 2008. Com a participação de 100 crianças com idade entre cinco e 12 anos, o evento aconteceu no Sítio Mônica e Márcia, em Itaboraá (RJ).



Integração no 8º DN

Resultado de pesquisa aponta atividades a serem oferecidas

No Rio de Janeiro, para decidir quais atividades recreativas devem ser oferecidas aos militares e seus dependentes vinculados ao N-SAIPM do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA), foi realizada pesquisa de opinião. Os passeios e eventos incluíram transporte, alimentação e ingressos. Quem se inscreveu foi atendido em pelo menos uma de suas opções.

Cerca de 500 pessoas divertiram-se, conheceram mais sobre a história do Brasil e confraternizaram com os colegas e familiares durante os passeios à cidade imperial de Petrópolis.

As visitas aconteceram em agosto e setembro de 2007. No dia 25 de agosto de 2007, o Núcleo promoveu uma ida ao Teatro Abel, em Niterói, para assistir à comédia "Surto". O evento foi prestigiado por 50 pessoas, a maioria casais. O grupo deu boas gargalhadas e aprovou o programa cultural. Outros passeios oferecidos foram ao Jardim

Botânico e ao Jardim Zoológico. Nesse dia, o almoço do grupo foi servido no restaurante Quinta da Boa Vista. Em seguida, eles foram para o Jardim Zoológico.

Na sequência dos passeios, foram organizadas visitas ao Pão de Açúcar e ao Cristo Redentor, dois pontos turísticos de grande importância na cidade do Rio de Janeiro, que atraem turistas do mundo inteiro. Entre os passeios mais votados na pesquisa de opinião, sempre



Grupo aproveita passeios



Angra dos Reis

aparece o Parque Aquático Rio Water Planet, em Vargem Grande.

Por isso, pelo terceiro ano consecutivo, no dia 10 de novembro de 2007, um grupo de 350 pessoas passou o dia aproveitando o lugar. No dia seguinte, o destino foi Angra dos Reis. De lá, o grupo embarcou em um saveiro rumo à Ilha Grande. Durante o percurso, fizeram mergulhos e apreciaram o

cenário em companhia de familiares, colegas e amigos.

Em 2008, mais uma pesquisa de opinião apontou os passeios e os eventos preferidos. Assim, no dia 14 de junho, foi realizado um "city tour" pela cidade e uma visita ao Pão de Açúcar. Desse evento, participaram 123 alunos do Curso de Formação de Soldado Fuzileiro Naval (C-FSD FN) da turma I/2008. No mesmo dia, 337 alunos do C-FSD FN aproveitaram as atrações do Parque Aquático Paradiso, em Nova Iguaçu.



Vista panorâmica

Projetos valorizam e reconhecem experiência acumulada

A integração social da pessoa em idade madura ou avançada, para que, no âmbito da família e da comunidade, desempenhe um papel social ativo é incentivada pelos projetos executados de

acordo com o **Programa Maturidade Saudável**. Os projetos valorizam a experiência acumulada pelos participantes e as atividades têm contribuído para manter a integração do grupo, evidenciando a importância deles

para a Instituição. Atividades variadas, como visitas às instalações da Marinha, publicação de artigos sobre envelhecimento saudável em boletins internos, além de palestras, fazem parte da programação oferecida.



Militares da reserva do Ceará e dependentes, área do 3º DN

Atividades sociais integram grupo da maturidade saudável

Um passeio fluvial pelo Rio Paraguaí foi uma das atividades oferecidas pelo **Programa Maturidade Saudável**, desenvolvido pelo N-SAIMM do



Participação em passeio fluvial

6º DN. O passeio contou com a adesão de 100 participantes. Ao embarcarem, todos receberam camisetas personalizadas do **Projeto Qualidade de Vida na Idade Madura e Avançada**, que tem por objetivo estimular a integração social desse grupo.

Por meio do projeto, foram realizadas, também, a maratona de ginástica e a caminhada ecológica.



Adesão de 100 participantes

Ainda em 2008, foi realizada uma maratona de hidroginástica e jogos recreativos, nos moldes de gincana.

Projeto revive tempo na Marinha

O **Projeto Reviva sua Escola**, promovido pelo N-SAIMM da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco, foi realizado no dia 3 de outubro de 2007. Durante todo

o dia, os militares inativos e suas esposas participaram de eventos ligados à vida na caserna. Marcharam ao som do Cisne Branco e participaram de um torneio de aliado

e dominó. Ao fim da tarde, o grande dia de lembranças foi encerrado com um baile ao som da Banda Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco Bossa Jazz.



Grupo do 3º DN



Projeto no Ceará

Iniciativas reconhecem contribuição de inativos e aposentados

Em novembro de 2008, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) comemorou os 12 anos do **Projeto Saudando a Reserva**, que reúne militares da reserva e servidores aposentados. O projeto promove o reencontro com a rotina marinha e a reaproximação com quem ainda está na ativa. O

Saudando a Reserva demonstra o reconhecimento da Marinha à valiosa contribuição do pessoal inativo para a viabilização da Instituição presente.

Já o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) implantou o **Projeto Idade Madura**, que promove a qualidade de vida e propicia a reflexão

sobre o processo de envelhecimento, por meio de atividades de lazer, culturais e socioeducativas, tais como palestras informativas, visitas a museus e a espaços culturais, apresentação de peças teatrais, aulas de relaxamento e passeios. Em 2007, foram realizados três eventos por meio do projeto. Em 2008, foi implantado o **Clube da Memória** e a **Semana do Idoso**. O **Clube da Memória** é um trabalho em grupo, que estimula a memória por meio de atividades motoras.

Em setembro de 2008, na Casa do Marinheiro, foi promovida a **Semana do Idoso**. O grupo participou de atividades de relaxamento, expressão corporal, integração social e palestras educativas sobre alimentação e saúde.

O N-SAIPM da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará promoveu, ao longo de 2007, três encontros a bordo para inativos. Os eventos contaram com palestras informativas, atividades cívicas e recreativas, contemplando 480 participantes de todo o Estado.



Evento promovido pela DASM

Concurso valoriza experiência de veteranos

Em parceria com a Associação dos Veteranos do Corpo de Fuzilheiros Navais, o Setor Social do Comando do Pessoal dos Fuzilheiros Navais promoveu um concurso fotográfico sobre temas navais. Com a participação de veteranos, a premiação aconteceu no dia 31 de maio e contou com a presença do presidente da Associação dos Veteranos do Corpo de Fuzilheiros Navais, Vice-Almirante (FN-RM1) Moacyr Monteiro Baptista, e do Comandante do Comando do Pessoal de Fuzilheiros Navais, Vice-Almirante (FN) Marco Antônio Correia Guimarães.



Dia da premiação

Atividades proporcionam integração e qualidade de vida

O esforço em concretizar o lema “Qualidade de Vida para a Família Naval”, do N-SAIPM é percebido pelo Suboficial (FN-RM1) Severino Carneiro Barreto, que reside em Recife (PE). Ele e a esposa, Brasionete Matias Barreto, têm quatro filhos, sendo que dois estão inseridos no **Programa de Atendimento Especial**: Helder, com 20 anos, e Felipe, de 7 anos.

Para ele, os serviços prestados pelo N-SAIPM “são uma bênção para a minha família. Eu achava que o militar da reserva era esquecido, mas isso mudou”. O militar diz que “sem o atendimento recebido não teria como manter o tratamento de meus filhos”.

Além de utilizar esse serviço, ele e a família participam das atividades organizadas pelo Núcleo. O evento **Reviva sua Escola**, rea-



Suboficial Severino e sua esposa, Nete

lizado por meio do **Programa Maturidade Saudável**, foi aprovado por Severino. “Eu e Nete passamos o dia na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco,

com outros casais e colegas da reserva”. Emocionada, sua esposa comenta que, no dia do evento, foi a primeira vez que viu o marido marchando.

Passeio renova vínculos

Os militares da reserva que moram no município de Rio Grande (RS) fizeram uma visita ao Submarino "Tamoio", que se encontrava atracado no Porto Novo. Organizado pelo N-SAIPM do 5º DN, o passeio foi realizado em 2007 e teve o propósito de fortalecer os vínculos entre militares e servidores civis inativos residentes na cidade com a Marinha do Brasil.

Os inativos também são convidados a participarem das cerimônias militares realizadas nessa Organização Militar, visando maior aproximação com a Instituição e valorizando-os como pessoas e profissionais. O projeto teve prosseguimento em 2008, com visitas agendadas a Navios que passaram por Rio Grande.



Visita ao submarino Tamoio

Projeto de vida substitui temor pela inatividade

Militares e servidores civis do Comando da Força Aeronaval, prestes a serem transferidos para a inatividade, participaram do curso Preparação para Aposentadoria e Novo Mercado de Trabalho. Oferecido pelo N-SAIPM, em parceria com o SENAC, a capaci-

tação foi realizada no dia 26 de julho de 2007.

As atividades implementadas tiveram como objetivo orientar os participantes sobre como executar e aperfeiçoar seus planos pós-carreira. Esse projeto de preparação para a inatividade é oferecido

desde 2000, por esse Núcleo. O objetivo é auxiliar os participantes a entender que, com um projeto de vida, podem substituir o temor da inatividade pelo ponto de partida para um novo rumo, após o término de tempo de serviço na caserna.

Atividades preparam transferência para a reserva

A preparação de militares e servidores civis pelo N-SAIPM do 2º DN em processo de transferência para a reserva prevê a realização de encontros para orientação técnico-

profissional. Esses eventos também preparam os participantes para os impactos emocionais da transferência para a inatividade. Em 2007, foram atendidos 50 usuários, sen-

do que, no mês de novembro, foi realizado o encontro de integração social com atividades esportivas entre militares e servidores civis, da ativa e inativos.

Um dia de muita diversão e lazer



Grupo do 4º DN

Em Belém (PA), a preparação para o processo de envelhecimento faz parte da programação do dia de lazer promovido pelo N-SAIPM do 4º DN, para militares da reserva e seus dependentes, a partir dos 60

anos. Em março de 2008, foi realizada a segunda edição do evento. Durante um dia inteiro, os participantes assistem a palestras, vídeos educativos e participam de atividades físicas, como campeonatos de futebol, hidro-

ginástica, natação, passeios e recreação. As palestras tiveram como tema: cuidados e prevenção do diabetes e da hipertensão, orientações nutricionais e educação física para a Terceira Idade, entre outros assuntos.

Atividades integram militares da reserva

O N-SAIPM do 8º DN proporcionou, aos militares da reserva, pensionistas e seus familiares, passeios e atividades culturais. Em 2007, foram realizados dois passeios nas cidades de Itu e Nazaré Paulista (SP). O grupo pôde usufruir um dia de lazer em um hotel-fazenda com piscina, quadras poliesportivas, café da manhã e almoço. Com a participação de 92 pessoas, esses eventos também proporcionam o reencontro com colegas da Marinha.



Promoção do 8º DN

Informação e formação incentivam práticas saudáveis

Com uma abordagem que prioriza ações que levem à reflexão e atitudes, visando à qualidade de vida, diversos projetos, com metodologias variadas, colocam em prática o **Programa de Prevenção à Dependência Química**. A prática de esportes, atividades culturais

e educativas e o cultivo de boas relações familiares favorecem a auto-estima e hábitos saudáveis, incompatíveis com o uso de drogas lícitas e ilícitas. As ações preventivas são de cunho educativo, por meio de orientação, campanhas e curso de multiplicadores em Prevenção à Dependência Qui-

mica. Os órgãos de formação da Marinha, em seu programa de ensino, dão oportunidade de estudo e reflexão sobre os prejuízos decorrentes do uso de substâncias psicoativas. O trabalho desenvolvido é, essencialmente, de informação e formação de atitudes e hábitos saudáveis.



Evento de formatura dos alunos do PROERD no 3º DN

Curso orienta crianças a resistir às drogas



Evento de formatura

Auto-estima, valorização da vida e dos valores éticos como: justiça, solidariedade, compreensão e amizade são as armas que a Família Naval no 3º DN utiliza para combater as drogas. O N-SAIPM, em parceria com a Polícia Militar do Rio Grande do Norte, incluiu o Instituto Ary Parreiras e o Instituto Almirante Newton Braga de Faria no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

Esses dois estabelecimentos de ensino funcionam em Tombo da Marinha, sendo que 80% das vagas são destinadas a dependentes de militares e servidores civis. Por isso, foi considerado importante que os pequenos membros da Família Naval compreendessem, desde cedo, a importância de combater as drogas. Por meio de diversas atividades, durante 17 semanas, os 200 alunos do 5º ano do Ensino Fundamental aprendem sobre os efei-

tos das drogas no organismo, entre outros malefícios.

Ao fim do curso, os estudantes escrevem uma redação sobre os conhecimentos adquiridos. Na formatura, ocorrida no dia 8 de dezembro de 2007, os alunos receberam o diploma do PROERD e prestaram o compromisso, diante

da polícia, da escola e da família, de resistir às drogas e à violência.

O evento foi finalizado com a valorização do trabalho de cada família e de cada mestre que se uniu ao PROERD para despertar no aluno uma nova forma de pensar e agir, estimulando-o a optar por uma vida saudável.



Alunos do PROERD no 3º DN

Eventos atuam na prevenção à dependência química

Ao longo de todo o ano, o N-SAIPM da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) insere a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas entre os seus temas de trabalho. Porém, quando é comemorado o Dia Mundial de Combate às Drogas, em 26 de junho, essa atuação se intensifica e diversifica. No dia 13 de junho de 2007, houve apresentação do Teatro Institucional sobre Tabagismo. Para incentivar a redução do uso, após a peça, houve um debate que proporcionou a reflexão sobre os malefícios do cigarro.

Ainda no dia 26 de junho, foi proferida palestra por Oficial psicóloga do Centro de Dependência Química da Marinha, sobre efeitos e implicações do uso de drogas e das especificidades do tratamento da dependência química na Marinha. O evento contou com a participação de Oficiais e Praças de todas as Organizações Militares apoiadas, incluindo os Navios presentes na Sede.

Em 2008, novas atividades foram oferecidas para formar atitudes preventivas à dependência química e minimizar as circunstâncias que a originam. O tema das drogas foi levado aos adolescentes, filhos

dos usuários do Núcleo, em evento realizado no período de férias escolares. Outra atividade importante foi o Curso de Formação de Multiplicadores em Prevenção à Dependência Química, ministrado por técnicos da Secretaria Especial de Prevenção à Dependência Química da Prefeitura do Rio.

O curso promovido pelo N-SAIPM da DHN já formou duas turmas, cada uma com 30 participantes, entre Oficiais, Praças e servidores da DHN e Organizações Militares subordinadas, bem como de Navios do Grupamento de Navios Hidroceanoográficos.

Palestras e peça teatral orientam recrutas

Na Fortaleza de São José no Rio de Janeiro, foram ministradas duas palestras, em 2007, sobre o uso e abuso de substâncias psicotrópicas. O trabalho foi desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos de Dependência Química. Também foi apresentada a peça teatral "Drogas, que Pesadelo!!" para cerca de 230 militares. Os atores convidaram o público a refletir sobre hábitos e comportamentos que repercutem na qualidade de vida.

Palestra sobre os malefícios das substâncias psicotrópicas, também, foi ministrada para 512 alunos do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, no dia 16 de outubro de 2008. Para



Peça teatral na Fortaleza de São José

orientar e prevenir a dependência química, as turmas do Curso de Formação de Soldado Fuzileiro Naval e de Marinheiro-Recruta

do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) recebem atenção especial.

Programa oferece tratamento antitabagismo

Duas palestras sobre dependência química, uma para o o Corpo de Aspirantes e a outra para a tripulação; e acompanhamento de fumantes por meio do **Programa de Saúde Antitabagismo**, foram atividades desenvolvidas pelo Departamento de Saúde da Escola Naval, em 2007, no Rio de Janeiro. Os participantes do **Programa Antitabagismo** recebem apoio

e orientação de especialistas quando manifestam seu interesse em abandonar o vício. Eles são encaminhados ao serviço do Centro de Dependência Química do Hospital Central da Marinha. O processo é monitorado pelo Serviço de Psicologia da Escola Naval.

Já a tripulação do Hospital Naval Marcílio Dias foi convidada a participar do "Seminário sobre Dependência

Química: O Ser Humano e seus Vínculos". O evento, realizado em abril de 2007, foi encerrado com a peça "Comigo Não", encenada pelo Teatro Institucional.

Ainda em 2007, os profissionais integrantes do Serviço Social do Hospital participaram do curso de extensão "A Clínica das Toxicomanias", realizado de maio a dezembro.

Educação preventiva

Palestras, entrevistas individuais, atividades culturais e esportivas são ações desenvolvidas pelo N-SAIM do 8º DN para esclarecer sobre os malefícios da dependência química e estimular a escolha por hábitos saudáveis. Algumas das atividades são realizadas em parceria com o Departamento de Narcóticos da Polícia Civil de São Paulo. Em outubro de 2007, apresentação teatral sobre HIV e Aids e sua forte relação com



Palestra estimula hábitos saudáveis

a dependência química, causou grande impacto na tripulação.

No N-SAIM do Comando da Força Aeronaval, desde 1998, são realizadas palestras para Imediatos e Comandantes de Organizações Militares, peças teatrais e cursos para encarregados, visando detectar

precocemente casos que precisem de ajuda. No dia 31 de março de 2008, uma palestra educativa sobre prevenção à dependência química contou com a presença dos alunos da Turma 1/2008 da Escola de Formação de Reservistas Navais da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia.

Multiplicadores atuam na prevenção

O N-SAIM do 5º DN preparou multiplicadores para atuar na prevenção ou no trato de situações concretas nos meios sociais em que estejam inseridos: profissional, social ou doméstico. Para isso, disponibilizou 18 vagas para Oficiais e 50 vagas para Praças e civis assemelhados, no curso de extensão universitária "Abordagem Multidisciplinar da Dependência Química", ministrado no Centro Regional de Estudos, Prevenção e Recuperação de Dependentes Químicos (CENPRE) da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no Rio Grande do Sul. Com enfoque na adolescência, foram mi-

nistradas palestras para militares, servidores civis e seus dependentes.

O presidente do CENPRE/FURG, professor Fernando Amarante que, por meio de palestras, contribui com o trabalho de prevenção à dependência química, reforça que é preciso dar destaque especial à cultura do uso de drogas, enfatizando que droga não é só maconha "crack" e cocaína; ,é também álcool, que possui grande penetração nos costumes da sociedade.

O professor diz que a única saída para combater esse problema é a educação e o esclarecimento. Para ele, é preciso colocar o tema em discussão,



Professor Fernando Amarante

propor mudanças nos paradigmas e aceitar que o consumo de entorpecentes é um problema que atinge todos os segmentos da sociedade.

Planejamento proporciona tranquilidade no dia-a-dia

O correto planejamento financeiro familiar proporciona tranquilidade no dia-a-dia. Mas nem todos conseguem desenvolver essa capacidade e necessitam de orientação. Assim, a Marinha promove a análise crítica da realidade social dos seus usuários, das suas necessidades financeiras e da capacidade de desenvolver estratégias para atendê-las.

Para prestar esse atendimento aos integrantes da Família Naval, foram implementados os **Programas de Assistência Financeira e de Empréstimo Financeiro**.

Os participantes são levados a estabelecer estratégias para enfrentar e atender às suas necessidades financeiras. Por meio do **Programa Assistência Financeira**, também, são promovidas ativida-

des que facilitam a inserção de dependentes no mercado de trabalho. As Organizações Militares passaram a prestar mais atenção nas questões que afligem a sua tripulação, como a financeira, e mediante criteriosa avaliação social, são realizadas doações de itens indispensáveis à solução de problemas decorrentes de situações emergenciais.



Alunas do curso oferecido pelo 9º DN

Cabeleireira abre o próprio negócio

Adriana Souza de Farias está satisfeita e realizada profissionalmente à frente do pequeno salão de beleza que dirige, desde 14 de maio de 2008, dentro de sua casa. A cabeleireira mora no Guará (DF) e abriu as portas do negócio depois de cursar Maquiagem e Penteados para Noivas, no SENAC. Esposa do 1º Sargento (MA) Mariberto Pereira de Farias Filho, ela participou do **Projeto Fortalecimento da Renda Familiar**, desenvolvido pelo N-SAIPM do 7º DN. Adriana soube da oportunidade pelo

marido e não perdeu tempo. Logo fez sua inscrição no curso que, em 2008, beneficiou 98 usuários.

Além do salão, a profissional, também, atende em domicílio e tem contribuído com a renda familiar. "A iniciativa é excelente porque tem ajudado muitas esposas e filhos de militares a aumentar a renda familiar. Só lamento que as capacitações aconteçam apenas uma vez por ano. Adoraria fazer mais cursos e ter mais informações sobre as demais atividades que o N-SAIPM oferece", diz a cabeleireira.



Adriana trabalha em casa

Criação de grêmio estimula trabalho artesanal



Esposa do Diretor da DASM, senhora Célia, descerra a placa

A II Feira de Artesanato e Artes Plásticas da Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro, foi realizada no dia 6 de setembro de 2008. Durante o evento, foi fundado o Grêmio de Artesanato e Artes Plásticas do Abrigo (GARAPA). A cerimônia contou com descerramento de placa com o nome das artesãs fundadoras.

A criação do grêmio deve contribuir para a execução de traba-

lhos artesanais e de artes plásticas, como forma de combater a ociosidade, criar oportunidades para complementar a renda e, por conseguinte, elevar a qualidade de vida da Família Naval. Para aumentar o interesse pelas atividades, a Casa do Marinheiro deve oferecer cursos profissionalizantes subsidiados. As capacitações serão oferecidas em parceria com o SENAC, depois da

realização de pesquisa de opinião para determinar as áreas de conhecimento de maior interesse.

A partir disso, estão sendo programadas aulas de artesanato, com monitoria de artesãos veteranos, e atividades lúdicas assistidas, para ocupar as crianças que necessitem a companhia de seus responsáveis, enquanto esses ministram ou assistem às aulas.

Cursos proporcionam fonte de renda e distração

Orientação profissional, preparação para o mundo do trabalho, cursos de artesanato para quem quer ocupar o tempo ou até melhorar a renda da família. As opções são variadas e atende a militares, servidores civis e seus dependentes. Entre as capacitações oferecidas, o N-SAIMM do 8º DN preparou os Recrutas para o momento do desligamento, após terem cumprido o Serviço Militar.

Eles participaram de palestras e do curso Aprendendo a Empreender, realizado em parceria com o SEBRAE. Nesse curso, o grupo recebeu noções sobre como investir em um negócio próprio. Junto com dependentes de militares e servidores civis, os recrutas ainda aprenderam a elaborar um currículo ou como se comportar em uma entrevista. Assim, o grupo de 50 jovens foi preparado para uma vaga de estágio ou para o primeiro emprego.

As esposas dos militares contam com atividades periódicas. Desde o início de 2008, todos os meses elas podem participar de



Esposas de militares do 8º DN

cursos e palestras com diferentes conteúdos.

Entre as capacitações, foram oferecidos cursos de pães e informações sobre motivação e programação neurolingüística. Em 2007, um grupo de

esposas de militares aprendeu a técnica de "patchwork". Com retalhos de tecidos, elas produziram diversas peças. Além de integrar as esposas, essas capacitações promovem o aumento da renda familiar.

Feira de Artesanato expõe criatividade

A criatividade das esposas e dependentes de militares e servidores civis, ativos e inativos, residentes em Natal, pôde ser apreciada na Feira de Artesanato realizada, no dia 10 de novembro de 2007, no Clube Atlântico, em Natal (RN). Cerca de 45 artesãs participaram da feira e demonstraram as suas habilidades, comercializando receitas típicas, além de produtos artesanais.

O dinheiro adquirido por elas contribuiu para complementar a renda familiar das mesmas. Muitos dos produtos, oferecidos nessa feira foram elaborados a partir dos conhecimentos obtidos pelas artesãs, após participarem dos cursos oferecidos pelo N-SAIMM do 3º DN, em parceria como SENAC e o SESC.



Feira em Natal



Jovens são preparados para o mercado de trabalho

Uma central de oportunidades

Um espaço para explorar o autoconhecimento, possibilitar que o aluno reconheça suas potencialidades e as use a seu favor. A proposta faz parte da Oficina de Apoio e Orientação Profissional que integra as atividades do **Projeto Central de Oportunidades** desenvolvido pelo N-SAIPM do 9º DN. Por meio do projeto, dependentes de militares, servidores civis e militares licenciados do serviço são encaminhados para o mercado de trabalho. Os

participantes são preparados para a entrevista de emprego e aprendem a montar um currículo criativo e adequado às exigências do mercado. Em 2008, 60 pessoas foram preparadas para participar de processos seletivos.

A **Central de Oportunidades** também oferece 175 vagas para os cursos de Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Contabilidade, Auxiliar de Departamento Pessoal, Chefia e Liderança, entre outros. Essas capa-

citações são disponibilizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Local e acontecem nas instalações da Capela Naval.

Outra parceria importante é com a Associação Brasileira de Recursos Humanos do Amazonas (ABRH-AM), que informa as vagas existentes no mercado. O apoio do Serviço de Recrutamento Distrital contribui para que as ações sejam estendidas aos militares inativos e aos recrutados em formação.

Servidora civil elogia serviços e promoção de eventos

Passeios e eventos culturais são as atividades que a servidora civil Rosângela do Nascimento Danin Freitas não dispensa. Desde 2000, ela trabalha na Divisão de Logística do Comando do 8º DN e costuma levar sua família para participar dos eventos promovi-

dos. “As evoluções ocorridas no N-SAIPM ao longo desses anos são visíveis e os serviços oferecidos aumentaram consideravelmente”, elogia a servidora.

Ela ainda sugere que o Núcleo “busque sempre alternativas que integrem cada vez mais a Família

Naval”. Rosângela destaca que os cursos oferecidos para as esposas “são uma grande idéia, pois sabemos que muitas delas ajudam no orçamento doméstico com a venda dos produtos que aprendem a fazer aqui. Isso é muito legal”.



Corte e costura no 3º DN

Cursos contribuem para complementar orçamento doméstico

A oferta de cursos profissionalizantes de curta duração destinados, principalmente, às esposas de militares e de servidores civis, contribui para a melhoria da renda familiar das participantes. O projeto desenvolvido pelo N-SAIPM do 3º DN contemplou 72 dependentes, com os cursos Pintura em Tecidos e Tingimento, Bolos Artísticos, Tortas Doces e Salgadas, Drenagem Linfática Facial e Corporal e Corte e Costura. As capacitações foram ministradas pelo SESC e pelo SENAC.

O **Projeto Eu Sei Fazer** oferece capacitação para que os participantes aprendam a confeccionar trabalhos manuais, que contribuem para o incremento da renda

familiar. As atividades contam com apoio do N-SAIPM do 7º DN e de recursos obtidos pelas Obras Sociais do Abrigo do Marinheiro. O resultado dessas capacitações costuma ser exposto nos eventos promovidos para a Família Naval e, também, possibilita a venda das peças.

O nome não poderia ser mais adequado para o projeto desenvolvido pelo N-SAIPM do 9º DN: **Arte & Cia**. Além de participar de cursos de artesanato e outros que contribuem para a melhoria da renda familiar, as participantes ampliam o convívio social. É o que diz a aluna do curso que ensina a produzir material de limpeza Sciléia Presto de Toledo: “aprendo coisas novas,

nossa auto-estima melhora e amplio o convívio social”.

Esse é um dos projetos mais procurados pela Família Naval, em Manaus (AM), tanto que sempre tem lista de espera. Em 2008, as inscrições nos cursos de Sabonetes, Perfumaria, Material de Limpeza e Vela Artesanal superaram as expectativas dos organizadores. A primeira turma, em julho, atendeu 48 senhoras. Outras duas turmas foram oferecidas em agosto e setembro. A aluna do curso de Sabonetes e Perfumaria Rosiane Amaral Batista destaca que “a iniciativa do projeto é brilhante e proporciona a oportunidade de ajudarmos na renda familiar”.



Rosiane, de azul, considera o projeto brilhante



Cursos variados no 9º DN

Com a mão na massa

As alunas do curso Preparação de Biscoitos Finos não têm medo de colocar a mão na massa. Aliás, é só assim que elas conseguem aprender a preparar os quitutes oferecidos por meio de parceria com o SENAC.

Desde agosto de 2006, o N-SAIMM do 9º DN mantém convênio com o SENAC para oferecer os cursos que contribuem para a profissionalização e a integração dos militares, civis e seus dependentes. Os participantes contam com subsídio de 80% do valor de cada curso. A procura é grande, já que as capacitações possibilitam



Geração de renda

a inserção no mercado de trabalho. Até julho de 2008, 156 pessoas par-

ticiparam de cursos nas áreas de Informática e Gastronomia.

Cartilha orienta a planejar finanças



Os efeitos negativos da falta de planejamento do orçamento doméstico acarretam vários prejuízos à qualidade de vida dos indivíduos, tais como: estresse, depressão, irritabilidade, conflitos de ordem familiar, baixo nível de concentração, diminuição dos níveis de produtividade, entre outros. Diante dessa realidade, o N-SAIMM do 3º DN implementou ações preventivas para estimular a reflexão sobre a importância

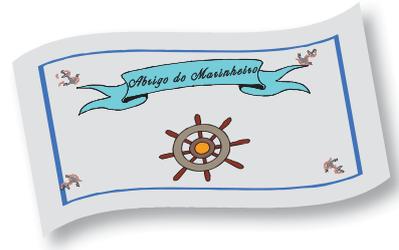
do planejamento e do controle do orçamento doméstico. Para isso, são realizadas palestras, oficinas e distribuição de cartilhas educativas. Para atender a situações emergenciais, durante 2007, foram doadas cestas básicas, medicamentos, material de construção, óculos e cadeiras de rodas. Também foram pagas contas de água, energia e aluguel em atraso.

Cursos preparam dependentes para o mercado de trabalho

O N-SAIMM do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra incentiva os dependentes dos militares e dos servidores civis a buscar complemento da renda familiar, por meio do ingresso no mercado de trabalho. Em 2008, foram oferecidas vagas para diversos cursos profissionalizantes. Eles puderam fazer os cursos Assistente Administrativo, Assistente de Recursos Humanos, Qualificação em Depilação, Maquiador, Rotina de Departamento de Pessoal, Desenho de Moda, Design de Sobrancelhas e Telemarketing Informatizado.

Atuação em parceria amplia ação social

O Abrigo do Marinheiro colabora com iniciativas e eventos de caráter cívico, cultural, assistencial, social, esportivo e recreativo dedicados à Família Naval. A Associação também atua para despertar o amor à Marinha e às tradições navais.



Jovens ocupam tempo ocioso com Adolescer



Preparação básica para o mercado de trabalho

Os dependentes de militares e servidores civis com idade de 12 a 17 anos, regularmente matriculados no Ensino Fundamental ou Médio, podem participar do **Projeto Adolescer**, oferecido pelo Departamento de Serviço Social do Abrigo do Marinheiro, no Rio de Janeiro. Em 2008, já foram beneficiados 137 jovens. Os adolescentes têm a oportunidade de ocupar o tempo ocioso, com atividades esportivas, escolares e culturais, planejadas e acompanhadas por equipe técnica composta por profissionais qualificados, nas diversas áreas oferecidas. Os participantes do Adolescer ainda recebem preparação básica para o mercado de trabalho.

Projeto facilita aprendizagem da língua inglesa

O **Projeto Segundo Idioma a Bordo** proporciona à tripulação a oportunidade de aprender uma língua estrangeira. Desde abril de 2007, a Diretoria de Portos e Costas, em parceria com o Serviço de Assistência Social da Marinha, por intermédio do Abrigo do Marinheiro, desenvolve o projeto. Atualmente, é oferecido curso de Língua Inglesa para nível intermediário. As aulas são ministradas a bordo, duas vezes por semana, para militares e servidores civis.

Em parceria com a Escola Naval, é desenvolvido o **Projeto de Ensino de Inglês a Distância**. O projeto permite a utilização de terminais localizados nas próprias organizações, e atende, também, aos inativos e dependentes.



Aula a bordo

É hora de ir para a creche

Na área do Rio de Janeiro, 18 creches conveniadas, distribuídas por diferentes bairros, atendem a 159 bolsistas. O Centro Recreativo Infantil Pequenos Grumetes pertence ao Departamento Educacional do Abrigo do Marinheiro, em Niterói (RJ). Trata-se de uma creche que presta assistência integral a crianças de quatro meses a seis anos incompletos, dependentes de militares e servidores civis da Marinha, estimulando o seu desenvolvimento psicossocial e cuidando de suas segurança, higiene e alimentação, durante o horário de trabalho dos pais.

O Pequenos Grumetes tem autorização de funcionamento da Secretaria Municipal de Educação para atender a até 100 crianças.

O Jardim Escola Chapeuzinho Vermelho e o Hotel do Bebê Ltda. atendem a 17 beneficiários do **Projeto Creche**, implantado pelo N-SAIMM do 3º DN, em junho de 2007. O projeto é acompanhado com visitas freqüentes, para que seja observado o atendimento dispensado às crianças.



Crianças do 9º DN

A Escola de Educação Infantil Michigan Kids atende ao **Projeto Creche** na área de atuação do N-SAIMM do 5º DN. Foram selecionados dez dependentes de militares com idade de quatro meses a cinco anos, para ingressarem no projeto em horário integral, onde recebem alimentação e realizam atividades pedagógicas.

A cada ano, o **Projeto Creche** é ampliado pelo N-SAIMM do 8º DN. Em 2007, havia uma creche contratada, atendendo a

quatro dependentes. Em 2008, são quatro creches e o atendimento é prestado para nove dependentes. O projeto é desenvolvido em parceria com o Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro em São Paulo. Além de beneficiar os filhos de militares, também auxilia as mães que desejam desempenhar funções profissionais e complementar a renda familiar.

O N-SAIMM do 9º DN atende 35 crianças em período integral, por meio do **Projeto Creche**. Com faixa etária de quatro meses a cinco anos, elas têm apoio de profissionais das áreas de Nutrição, Psicopedagogia, Serviço Social, Psicologia e Odontologia. O projeto conta com parceria do SESI.



Centro Recreativo Infantil Pequenos Grumetes

Responsabilidade social inserida na comunidade

Além do trabalho desenvolvido a partir da orientação dos programas vinculados à Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), esposas de militares costumam desenvolver trabalhos paralelos de assistência social.



Voluntárias da Obra do Berço do 1º DN

Obra do Berço completa 62 anos de solidariedade



Grupo do 1º DN

Todas as quartas-feiras, um animado grupo de senhoras costuma se reunir para confeccionar peças de enxovais para recém-nascidos. Elas são as voluntárias da **Obra do Berço**, um movimento filantrópico em apoio à Família Naval, que teve início em 26 de setembro de 1945, no Rio de Janeiro. Imbuídas do espírito de solidariedade vigente por ocasião do término da Segunda Grande Guerra, esposas e filhas de Oficiais decidiram desenvolver uma atividade continuada de confecção de roupinhas, a serem distribuídas aos filhos das Praças por ocasião do Natal.

A partir de 1947, as senhoras passaram, também, a produzir enxovais para recém-nascidos, doados aos Marinheiros e Soldados Fuzileiros Navais, quando do nascimento de seus filhos. Desde 1952, essa passou a ser a atividade exclusiva do grupo. O modelo estabelecido já previa que os recursos para a obtenção das matérias-primas dos enxovais viessem das Organizações onde servissem os mi-

litares. Para complementar os recursos, as voluntárias passaram a promover leilões e chás beneficentes.

Desde 1972, a **Obra do Berço**, na área do Rio de Janeiro, está sob a coordenação do 1º Distrito Naval, tendo como presidente de honra a esposa do Comandante desse Distrito, atualmente, senhora Mariza Werneck Hirschfeld. Em ambiente de muita alegria e amizade, as voluntárias se dividem na realização de tarefas como: corte dos tecidos, costura à máquina e

manual, arremate, pintura em tecido, tricô, crochê e empacotamento.

Assim, as habilidades individuais se completam para produzir casa-quinhas, sapatinhos, pijamas, camisinhas de pagão e cueiros, cada peça se destacando pelo extremo capricho. Essa indústria de solidariedade funciona em espaço cedido pela Sede Esportiva do Clube Naval. Ao todo, essas voluntárias atendem a 183 Organizações Militares na área de jurisdição do 1º DN.



Soma de habilidades

Anjos de Azul levam conforto a pacientes de hospital



Voluntárias atenuam o sofrimento dos internos

A tripulação do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) procura oferecer o melhor atendimento aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha. Porém, o esforço dispensado nem sempre resulta no atendimento integral dos pacientes, principalmente quando se aliam problemas de saúde a questões sociais. É nesta hora que surgem os **Anjos de Azul**, forma carinhosa como é chamado o Grupo das Voluntárias desse hospital, em alusão ao uniforme azul-turquesa que elas usam.

Presentes no Hospital Naval Marcílio Dias desde 1981, as voluntárias colaboram nos aspectos relacionados com o bem-estar dos pacientes de baixa renda. Sob a coordenação da senhora Lea Medeiros, essas senhoras, esposas de Oficiais, atenuam o sofrimento dos necessitados. Suas presenças constantes nos setores de internação, procurando levar uma palavra de alento para pacientes e familiares,

ajuda a humanizar o hospital, em cooperação com as equipes de saúde que os assistem, contribuindo de maneira extremamente positiva para a recuperação dos enfermos.

No total, são 16 voluntárias presentes no hospital, sempre às segundas e quartas-feiras, das 9h às 15h. Elas se dividem em vários setores e andares do hospital, “sempre buscando levar aos pacientes palavras de conforto e amparo”, diz a senhora Lea.

As voluntárias também procuram entrar em contato com as famílias para verificar as necessidades que aquele paciente apresenta, desde as mais básicas, como pasta de dente ou sabonete, às mais complexas, como cadeira de rodas e andador. Para auxiliar as atividades desenvolvidas por elas, o grupo conta com o Abrigo do Marinheiro, “que nos repassa recursos financeiros trimestralmente, dependendo das necessidades que se apresentam. Contamos, também,

com o apoio da Diretoria de Finanças da Marinha para a realização de um evento que tem a finalidade de arrecadar verbas e ajudar a financiar o Natal sem Fome, que ocorre há três anos”, informa a coordenadora.

Alguns eventos, tais como chás e almoços beneficentes, organizados pela senhora Sheila Royo Soares de Moura, esposa do Comandante da Marinha, em prol das Voluntárias do HNMD, arrecadam recursos para eventos no hospital, a exemplo do Dia das Crianças, diz a senhora Lea. “Nós levamos brinquedos e muita alegria para os pequeninos que se encontram internados em nossas dependências, bem como conforto para seus pais e familiares”.

Quem estiver interessado em ajudar, de qualquer forma, é só entrar em contato com o **Grupo de Senhoras Voluntárias do HNMD**, indo ao hospital, ou pelo telefone (21) 2599-5479.

Obras Sociais contribuem para patrocinar atividades assistenciais

As voluntárias das **Obras Sociais do Abrigo do Marinheiro de Brasília** atuam para possibilitar atividades assistenciais, como o financiamento de cursos profissionalizantes, além de reformas e melhorias nas áreas de lazer localizadas na Vila Naval Visconde de Inhaúma (VNAVI).

Todos os anos, essas voluntárias realizam um bazar beneficente. Os recursos arrecadados com o evento são aplicados no financiamento de cursos profissionalizantes, atividades recreativas e esportivas, bem como em melhorias nos espaços de



Voluntárias promovem ações sociais

lazer, destinados a dependentes de Praças e servidores civis. Em 2008,

o bazar aconteceu nos dias 27 de abril e 15 de novembro.

Além do bazar, elas realizam bingos e uma festa julina. A senhora Sheila Royo Soares de Moura, esposa do Comandante da Marinha, é a patronesse do **Programa Obras Sociais do Abrigo do Marinheiro de Brasília**. Ela supervisiona as Ações Sociais promovidas, em parceria com o N-SAIMM, junto às voluntárias da área de Brasília.



Senhora Christiane Leal Ferreira, esposa do Comandante do Com do 7º DN, durante bingo

Grupo de voluntárias conta com apoio da Família Naval

A renda obtida nos eventos sociais organizados pelo **Grupo de Voluntárias do Complexo Aeronaval** possibilitou a aquisição de equipamento e material para o Grupo de Assistência e Avaliação de Pacientes Especiais da Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia, de reforma de cadeiras da sala de espera da Emergência

da Policlínica Naval de São Pedro da Aldeia, entre outros benefícios. A Assessoria de Comunicação Social da Força Aeronaval empenha-se, junto com as voluntárias em conseguir doações para o bazar realizado por elas. São aceitos livros, brinquedos, roupas, objetos decorativos e eletrodomésticos.

Ao fim do bazar, são sorteados brindes ofertados pelos artesãos que participaram da Feira de Artesanato e por empresas da Região dos Lagos, parceiras do Grupo de Voluntárias nessas ações sociais. Todos os meses, as voluntárias promovem a Campanha do Quilo,



Grupo de voluntárias de São Pedro da Aldeia

com a coleta de gêneros alimentícios e de higiene de primeira necessidade. Essa mobilização e a colaboração de toda a Família Aeronaval permitem a montagem de cestas básicas que são entregues às famílias necessitadas do Complexo Aeronaval. A senhora Ana Garrone, esposa do Comandante da Força Aeronaval, coordena o Grupo de Voluntárias.



Campanha do quilo



Visita do Comandante da Marinha ao 5º DN

Senhoras de Rio Grande

Na cidade do Rio Grande (RS), a confecção e a montagem dos kits da **Obra do Berço** são feitas voluntariamente por esposas de Oficiais e senhoras da sociedade local, que se reúnem uma vez por semana no Clube Galera. Os enxovais prontos são entregues ao Núcleo do Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha, para posterior distribuição.

O grupo de senhoras recebeu a visita do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, no dia 14 de abril de 2008. Ele elogiou a iniciativa coordenada pela senhora Vera Lúcia Pires Ramos, esposa do Comandante do 5º DN, Vice-Almirante Arthur Pires Ramos.



Grupo faz os enxovais

Bazar arrecada recursos para atividades



III Bazar da Solidariedade

A arrecadação de fundos para obras sociais voltadas para o pessoal da Marinha foi um dos objetivos da realização do III Bazar da Solidariedade. O evento aconteceu no Clube Atlântico, na jurisdição do 3º DN, no dia 1º de dezembro de 2007. Grande parte dos objetos comercializados foi doada por integrantes da Família Naval. Havia roupas, calçados, bijuterias, utensílios domésticos, artigos de decoração e outras peças novas ou em bom estado de conservação. As Organizações Militares também contribuíram com a doação de brindes, além de pães, tortas, doces e bolos.

Movimento Mulheres em Ação integra moradores de Vila Naval

A necessidade de ser feliz, no lugar onde se passa a maior parte do tempo com os filhos e os vizinhos foi o incentivo para a criação do “**Movimento Mulheres em Ação**”, em julho de 2007. A iniciativa foi da senhora Ivani de Sousa Cunha Cordeiro e de duas de suas amigas: Ana Rita Coelho e Juliene Oliveira. Elas são moradoras da Vila Naval Visconde de Inhaúma (VNAVI), localizada no Distrito Federal. O grupo teve início com a participação de 15 integrantes.

“Acredito que deve existir um sentimento de bem-estar que extrapole o indivíduo e faça parte de toda a comunidade”, defende a professora Sarah Ribeiro da Silva, esposa do Suboficial (CN) Fernando Silva. Ela foi convidada pelas fundadoras a ingressar no grupo e acabou sugerindo o nome “Mulheres em Ação”. O grupo já conta com 70 integrantes e “o objetivo é gerar



Vila Naval Visconde de Inhaúma (VNAVI) fica a 32 km de Brasília



Integrantes do Movimento com a senhora Sheila

atividades para as esposas e diminuir a sensação de isolamento que muitas moradoras da VNAVI sentem, devido a distância do centro urbano mais próximo”, justifica a fundadora Ivani. A Vila fica a 32 quilômetros de Brasília.

Elas promovem reuniões para discutir os problemas que vivenciam e buscar melhorias para o seu dia-a-dia. Nesses encontros, as senhoras do “Mulheres em Ação” se deram conta de que “muitas questões podiam ser resolvidas por elas mesmas,

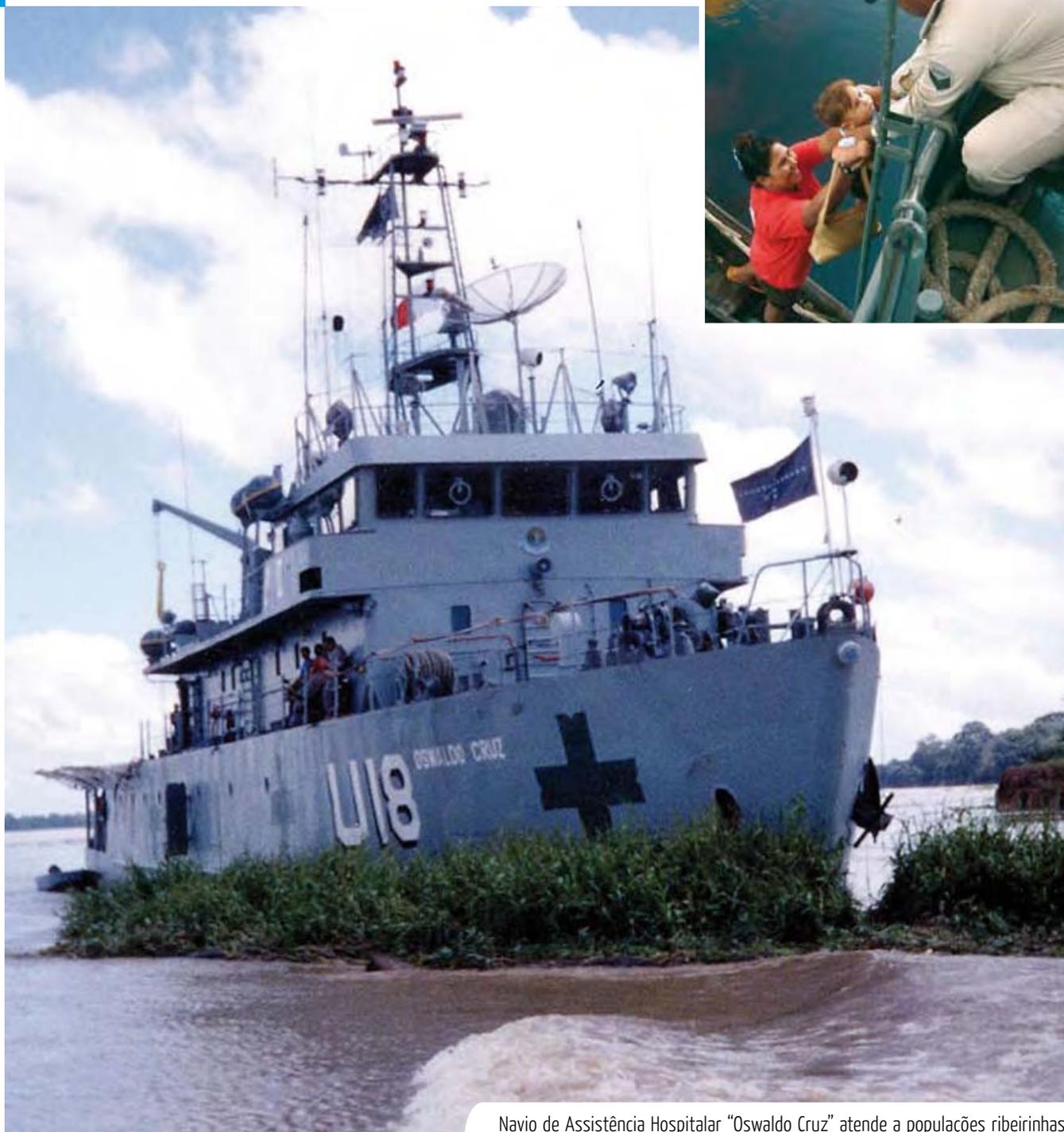
unidas e fortes”, conta Sarah. Durante um chá beneficente, realizado no dia 18 de julho de 2008, Sarah fez um discurso de improviso para agradecer o apoio que o grupo vem recebendo da senhora Sheila Royo Soares de Moura, esposa do Comandante da Marinha.

Ela ressaltou que, “em algum aspecto, ela representa para nós, mulheres da VNAVI, o que representava para seu povo a heroína bíblica Ester. Queremos dizer com isso que a temos em grande apreço, pois é nítido o interesse dessa senhora por nossa sobrevivência nesse lugar. Muitas são as nossas carências, porém, uma só coisa é importante para nós, sua presença e seu interesse. Receba nossa sincera gratidão”.



Professora Sarah Ribeiro da Silva

Iniciativas locais colocam Marinha a serviço da população



Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz" atende a populações ribeirinhas

Além da execução de projetos ligados aos programas da Diretoria de Assistência Social

(DASM), os Distritos Navais desenvolvem diversas iniciativas que contribuem para a integração da Famí-

lia Naval, com a comunidade onde está inserida, e destacam a importância da Instituição para o Brasil.

Marinha é parceira da Operação Sorriso no Rio de Janeiro

A Marinha do Brasil é uma das instituições parceiras da Operação Sorriso. Trata-se de programa médico-humanitário internacional, que reúne profissionais de saúde voluntários especializados em cirurgias de correção de fissura labiopalatina. Nos dias 14 e 15 de agosto de 2008, a Marinha participou ativamente das ações da Operação Sorriso, no Rio de Janeiro. Aproximadamente 150 pacientes passaram por um processo de triagem, realizado no Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador.

Um grupo de 55 militares da Marinha, formado por Oficiais e Praças fluentes em inglês, atuou como intérprete

na comunicação entre membros da equipe da Operação Sorriso, médicos estrangeiros, pacientes, acompanhantes e funcionários do hospital. Os militares foram indicados pelo Comando-em-Chefe da Esquadra e pelo Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra.

No hospital, a Marinha montou barracas que acomodaram o público durante o processo de triagem. Algumas crianças e seus acompanhantes, vindos de outras cidades do Estado, foram alojadas no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes enquanto aguardavam o resultado da triagem.

A Marinha também realizou um trabalho de relações públicas, exibindo filmes sobre a Força, distribuindo revistas em quadrinhos sobre a vida de Tamandaré, para as crianças, e pôsteres sobre a Amazônia Azul, além de informações sobre como ingressar na Marinha, para o público jovem e adulto.



Auxílio no atendimento a pacientes

Colônia de férias tem apoio da Marinha

Para ocupar crianças e adolescentes das comunidades de Babilônia e Chapéu Mangueira, no Leme (RJ), tem sido organizada, anualmente, uma colônia de férias. Os organizadores do evento, pessoas da própria comunidade, como Ivan de Jesus Costa, querem evitar que as crianças fiquem sem ocupação e sejam alvos fáceis do tráfico de drogas na região.

Esse trabalho começou em 1999, atendendo a crianças com idade entre quatro e 13 anos, mas foi há cinco anos que passou a contar com o apoio da Marinha. Por iniciativa do Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto e de sua esposa, senhora Sheila Royo Soares de Moura, as atividades oferecidas aos participantes da colônia foram ampliadas.

Com o apoio de ônibus colocados à disposição, no mês de janeiro, cerca de 500 crianças visitam Organizações Militares e têm a oportu-



Contribuição para noções de cidadania e disciplina

nidade de participar de atividades aquáticas, exposição, palestras e assistir a filmes. Cada Organização Militar prepara um tipo de visita. Os participantes da colônia já estiveram no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, no Espaço Cultural da Marinha, no Centro de Educação Fí-

sica Almirante Adalberto Nunes, no Colégio Naval, em Angra dos Reis, entre outros locais. A parceria contribuiu para dar uma melhor noção de cidadania e disciplina às crianças. Quando atingem a idade de ingressar no Serviço Militar, muitas delas têm escolhido a Marinha como opção.



Projeto Ametista no 5º DN

Atividades cívicas e capacitações integram adolescentes

Mais de 500 adolescentes foram contemplados com os **Projetos Ametista e Renascer**. O primeiro atende a meninas, e o segundo, meninos. De natureza filantrópica, esses projetos resultam de convênio entre o Comando do 5º DN e as Prefeituras Municipais de Rio Grande e de São José do Norte (RS), por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, dos Conselhos Tutelares, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e da Secretaria da Cidadania e Ação Social.

Adolescentes de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social são encaminhados pelos Conselhos Tutelares para participar dos projetos que visam à sua

integração social. As atividades oferecem crescimento e amadurecimento saudáveis, aliados à oportunidade de profissionalização.

Em 2008, além da prática esportiva, militares, servidores civis e profissionais voluntários da comunidade ministraram palestras sobre diversos temas. Os jovens realizaram visitas ao Museu Naval e ao Panteão, localizados no Comando do 5º DN, ao Museu de Artes da Secretaria Municipal de Cultura do Rio Grande, ao Museu Oceanográfico da Federação Universidade de Rio Grande e à Organização Militar Esquadrão HU-5.

O grupo participou de atividades cívicas e de treinamento de

ordem unida, além de aulas de hinos e canções. Os adolescentes também marcaram presença nas comemorações do Dia da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha do Brasil, comemorada em 11 de junho, e no desfile do 7 de Setembro.

As atividades resultaram em efeitos positivos para os jovens do **Ametista** e do **Renascer**. Eles também receberam certificados de conclusão dos cursos profissionalizantes que realizaram, em parceria com o SENAC e o SENAI. No dia 2 de outubro, foi realizada a formatura dos jovens que participaram dos dois projetos em 2008.

Navios da Marinha são elo com população urbana



Moradores recebem assistência médica

As Ações de Assistência Cívico-Social (ACISO) no Comando do 6º Distrito Naval prestam atendimento às populações ribeirinhas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Essas populações recebem assistência médica, odontológica e sanitária. Os integrantes da ACISO também conduzem campanhas de medicina preventiva,

com ênfase nas imunizações contra viroses infantis, patologias endêmicas e controle de doenças transmissíveis.

Dessa forma, a Marinha contribui para a melhoria da qualidade de vida desses cidadãos. Muitas vezes, a presença dos Navios da Instituição é o único elo entre as comunidades ribeirinhas e a população urbana.

As diversas parcerias implementadas com os órgãos públicos possibilitaram o registro de famílias ribeirinhas, a distribuição de cestas básicas e campanhas de vacinação a locais longínquos. As Comissões são planejadas em virtude do regime de águas dos Rios Paraguai e Cuiabá, de forma a atender às comunidades pelo menos duas vezes por ano.

Ilha das Flores é cenário de visita guiada para crianças

O Complexo Naval da Ilha das Flores, em São Gonçalo (RJ), é o cenário do **Projeto Estudante para Bordo** no Comando da Tropa de Reforço. Em 2008, as primeiras visitas foram realizadas no mês de junho, beneficiando cerca de 280 crianças e adolescentes de escolas públicas e de instituições que atendem a crianças carentes do município. No segundo semestre, visitaram a Ilha alunos dos Ensinos Médio e Superior.

O ponto alto da visita guiada é a apresentação da Ilha. Militares da Tropa de Reforço conduzem as crianças e ressaltam os aspectos mais importantes do Complexo Naval.

Entre as instituições que participaram das visitas, destaca-



Passeio pelo Complexo Naval

ram-se o trabalho realizado pelo Programa Sentinela, que atende a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e sexual,

e o Centro de Integração Municipal – CIM Helen Keller, que presta atendimento a crianças portadoras de necessidades especiais.

Município de São Paulo elege “novas autoridades”

Com apenas dez anos, Ingrid Luana da Silva, da Escola Municipal José Leandro de Barros Pimentel, assumiu a chefia do Estado-Maior do Comando do 8º Distrito Naval. A solenidade de posse aconteceu no dia 9 de outubro de 2007 e, após a cerimônia, o 8º DN ofereceu um coquetel aos presentes. Você acha que está lendo tudo errado? Não. É isso mesmo. E não foi só Ingrid Luana que assumiu um posto tão importante. Outras crianças como ela, alunas de escolas do município de Barueri, localizado na Grande São Paulo, participam do Projeto Autoridades Mirins.

As crianças, eleitas em suas escolas, substituem autoridades do município, como prefeito, vereadores, delegados de polícia e Comandantes das Forças Armadas, entre outras. O projeto é promovido pela Assessoria de Cultura, Lazer e Criança, ligada à Prefeitura

do município, e conta com o apoio de diversas instituições.

Um dos parceiros do projeto, o 8º DN disponibilizou uma Oficial que, no dia 3 de outubro, foi até a Brinquedoteca da Prefeitura de Barueri e participou de uma audiência com as autoridades mirins. Na ocasião, a Oficial apresentou à Marinha do Brasil as autoridades infantis. Durante o encontro, foram exibidos vídeos institucionais, realizado um debate sobre o mar e os alunos receberam a revista *Nomarzinho*, editada pela Marinha.

A posse de Ingrid Luana foi realizada quando as autoridades mirins visitaram a Sede do Comando do 8º Distrito Naval. Ao chegarem, receberam explicações sobre os objetos em exposição no Pátio da Bandeira, como o torpedo e a bóia de sinalização, entre outros. Após, seguiram para a cerimônia de posse da alu-



Ingrid Luana

na. O coquetel foi oferecido como forma de integrar, ainda mais, as autoridades mirins ao ambiente naval. No segundo semestre de 2008, o projeto foi realizado mais uma vez, e novos alunos passaram a representar as autoridades do Estado de São Paulo.



Projeto conta com apoio de diversas instituições

Ações em parceria beneficiam população de baixa renda



Atendimentos oftalmológico e odontológico

O Comando do 4º Distrito Naval desenvolve as operações “Chance para Todos” e “Apoio ao Governo do Estado do Pará”. Essas operações têm como propósito intensificar as ações relativas à fiscalização do tráfego aquaviário e à segurança da navegação na Amazônia. Além disso, promovem atendimentos médico-odontológicos, que beneficiam a população ribeirinha da região. Possibilita, também, a criação de parcerias e dão oportunidade para que órgãos públi-

cos, federais e estaduais, possam embarcar nos meios da Marinha do Brasil, a fim de executar as tarefas que lhes competem.

O Navio Auxiliar “Pará”, que participa das operações, possui dois consultórios odontológicos,

escovódromo, laboratório de patologia clínica, farmácia, consultório de ginecologia, consultório de clínica médica e pediatria, auditório e sala de reuniões.

As principais ações realizadas nas Ações de Assistência Cívico-Social (ACISO) são: consultas de enfermagem, clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetria, oftalmologia, odontologia básica e especializada, fornecimento de medicamentos básicos, curativos e pequenas cirurgias, além de emissão de carteira profissional, carteira de identidade e fotos.



Crianças aprendem a escovar os dentes

Instituições beneficentes contam com apoio do 2º DN

O Comando do 2º Distrito Naval utiliza o trabalho do N-SAIPM para desempenhar suas atividades de responsabilidade social junto às instituições de Salvador (BA). Um total de 16 instituições sociais da cidade são assistidas, continuamente, pelo Núcleo, por meio de doação de gêneros alimentícios, roupas e brinquedos, apoio de doadores de sangue e atividades de interação com a Marinha do Brasil.

Em 2007, mais de três toneladas de alimentos não-perecíveis foram distribuídas às instituições assistidas. A



Assistência contínua



Doação de gêneros alimentícios

ção do 2º DN e pelos Oficiais das Organizações Militares subordinadas.

O trabalho do Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI) também conta com o apoio do 2º DN. O NACCI atende a crianças portadoras de diversos tipos de câncer e que vêm de cidades do Estado da Bahia

para serem tratadas em Salvador. A instituição abriga as crianças e seus familiares durante a permanência na cidade.

Em 2007, foi promovida uma visita das crianças alojadas no NACCI ao Navio-Varredor "Araçatuba". Em contrapartida, o NACCI promove o acesso dos usuários do N-SAIPM à rede local de assistência a pacientes com câncer.

arrecadação contou com o apoio de apresentações da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, de festa folclórica promovida pelo Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador e das comemorações do Dia das Crianças. Esses eventos foram realizados no Centro Comunitário da Vila Naval da Barragem.

Por ocasião das festividades do Natal, o Núcleo organizou a **Campanha Natal Solidário**. A instituição selecionada foi o Centro Social Sementes do Amanhã, que atende a crianças e adolescentes em situação de risco. A instituição recebeu os brinquedos doados pela tripula-



Visita ao Navio-Varredor "Araçatuba"

Projetos valorizam o indivíduo

A integração social por meio da valorização do indivíduo é incentivada pelo Projeto Forças no Esporte e pelo Programa Pleitear, desenvolvidos pelos Ministérios do Esporte e da Defesa. O propósito é promover, por meio da prática esportiva e de outras atividades, a valorização da cidadania, a inserção no trabalho e a permanência dos atendidos em atividades físicas, esportivas e de lazer, como um processo social de desenvolvimento.

O Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) contribui com as atividades e, em 2007, atendeu a 100 adolescentes. Com idade entre 14 e 17 anos, são

jovens em situação de vulnerabilidade social, todos oriundos de famílias com baixa renda, matriculados na rede pública de ensino.

Eles residem em áreas consideradas de risco, na periferia de Campo Grande (RJ), e são selecionados pela Pastoral do Menor da Mitra Arquiepiscopal do Rio. Os jovens recebem uniformes e refeições; e participam de atividades esportivas e pedagógicas. Os programas e projetos sociais desenvolvidos no CIAMPA colaboram



Participação em atividades esportivas e pedagógicas

com o desenvolvimento socioeducativo dos jovens e divulgam o nome da Marinha do Brasil no meio civil.

Parceria contribuiu para melhoria da qualidade de vida

A presença do Centro de Ades-
tramento da Ilha da Marambaia (CADIM) contribui para melhorar as condições de vida e promover a cidadania dos moradores locais. Periodicamente, a Instituição presta apoio de transporte marítimo e terrestre para distribuição de cestas básicas aos moradores da Ilha. O CADIM também coloca à disposição dos moradores assistência médica, incluindo, sempre que necessário, remoção da Ilha em suas embarcações, com acompanhamento de enfermeiro.

Durante o período de férias escolares de 2007, os militares da Força de Fuzileiros da Esquadra e do Batalhão Naval realizaram a reforma da Escola Levy Miranda. A escola de Ensino Fundamental atende a dependentes de militares e moradores civis da Ilha. A obra incluiu a reconstrução de amplo pátio interno, a reforma de toda a cozinha e a pintura geral do prédio.

Em 14 de março de 2008, com a presença de representantes da Marinha e autoridades locais, a

escola foi reaberta para o ano letivo, com a implantação do Ensino Médio. A oferta dessa etapa de ensino resolveu um problema que já durava vários anos e que afligia não só a Família Naval, mas, tam-

bém, toda a população civil moradora da Ilha. A parceria entre a Marinha e as instituições existentes nas áreas militares contribui para levar melhores condições de vida à população local.



Auxílio permanente aos moradores da Ilha da Marambaia

Jovens em situação de risco recebem atenção e novos conhecimentos

Implantado em agosto de 2008, diversas atividades integram o Projeto Conhecendo a Marinha, desenvolvido pelo Comando do 8º Distrito Naval e que atende a crianças e adolescentes de São Paulo em situação de risco social. As atividades acontecem duas vezes por mês no Centro de Esporte, Cultura e Lazer do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga. Junto com as oficinas profissionalizantes, os participantes aprendem sobre a Marinha, assistem a peças teatrais, aprendem a fazer nós de Marinheiro, a respeitar e a valorizar os símbolos nacionais, como a Bandeira do Brasil. Esse projeto é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.



Diversas atividades

Iniciativas sociais valorizam cidadão

Eventos promovidos para valorizar o cidadão contam sempre com o apoio da Marinha. No dia 5 de abril de 2008, o N-SAIM do 2º DN participou do Programa Você Cidadão, no bairro Cajazeiras X, em Salvador (BA). Promovido pelo Governo do Estado da Bahia, em parceria com diversos órgãos públicos, o programa ofereceu, à comunidade do bairro, serviços como: emissão gratui-

ta de documentos e orientação jurídica, além de intensificar as oportunidades de inclusão social e lazer, promovendo, assim, a conscientização da importância do exercício da cidadania.

No evento, o estande da Marinha ofereceu serviços de verificação de acuidade visual, medição de pressão arterial e corte de cabelo masculino. No local, também foram apresentados vídeos institucionais e prestadas informações sobre alistamento militar e formas de ingresso na Instituição.

Da mesma forma, no dia 17 de maio, N-SAIM do 2º DN marcou presença no evento Ação Global 2008. As atividades foram realizadas em Salvador (BA) e em Aracaju (SE) ao mesmo



Presença na Ação Global



Informações sobre a Marinha

tempo. A banda de música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador fez uma apresentação durante o evento.

Crianças visitam a Fortaleza de São José

Um grupo de 50 crianças, alunos da Escola Almirante Carneiro Ribeiro, com sede no Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia, esteve na Fortaleza de São José, no dia 11 de outubro de 2007. Acompanhados de suas professoras, os alunos visitaram o Museu do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e assistiram à apresentação da Banda Marcial do CFN. O Comando do Material de Fuzileiros Navais doou uma corneta, dois bumbos e dois taróis para incentivar a criação de uma banda marcial na escola.



Alunos da Escola Almirante Carneiro Ribeiro

Escolas ao longo da BR-040 recebem melhorias



Reformas em 31 escolas

Em 2008, o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) comemorou o seu bicentenário e, junto com a "Coluna Bicentenário do Corpo de Fuzileiros Navais Suboficial Fuzileiro Naval Macedo", fez uma marcha a pé do Rio de Janeiro a Brasília pela BR-040. Pelo caminho, eles

realizaram uma Ação Cívico-Social (ACISO) em 31 escolas localizadas ao longo do trecho percorrido. A execução de serviços de alvenaria, pintura, eletricidade, carpintaria, hidráulica, solda e reparos em geral foi realizada de 25 de março a 20 de abril.

Essas mesmas escolas receberam doações de livros didáticos, que foram arrecadados entre os militares das diversas Organizações Militares do CFN. Ganharam também: o Pavilhão Nacional, Bandeira do Estado, Livro

Institucional do CFN e um CD da Banda Sinfônica do CFN. A entrega desses materiais visa contribuir para as atividades cívicas das escolas. Ainda foram distribuídos folhetos institucionais com orientação sobre como ingressar na Marinha.



Fuzileiro Naval executa serviço de pintura

Populações ribeirinhas têm atendimento médico-hospitalar

Em 2008, a Assistência Médico-Hospitalar às Populações Ribeirinhas da Amazônia (ASSHOP) teve início no dia 8 de janeiro. Os Navios de Assistência Hospitalar (NAsH) “Dr. Montenegro” e “Oswaldo Cruz” partiram para uma viagem de 106 dias.

O NAsH “Dr. Montenegro” levou uma equipe de cinco médicos, quatro dentistas, um farmacêutico e seis enfermeiros, que são, também, vacinadores. O Navio “Dr. Montenegro” está equipado com um centro cirúrgico, apto à realização de intervenções de médio porte, dois consultórios médicos, dois gabinetes odontológicos, sala de raios-X, laboratório de análises clínicas dotado de microscópio de alta definição, dois aparelhos para análise de bioquímica seca e um medidor de glicemia portátil, além de uma sala de parto preparada.

O Navio foi abastecido com medicamentos para serem distribuídos às comunidades ribeirinhas. O atendimento foi prestado a 58 comunidades isoladas do Vale do Juruá (AC), incluindo aldeias in-



Enfermeiro aplica vacina

dígenas, da cidade de Cruzeiro do Sul até a foz do Rio Breu, na fronteira do Estado do Acre com o Peru, realizando mais de 110 mil procedimentos de saúde nas localidades visitadas.

No NAsH “Oswaldo Cruz”, foi embarcada uma equipe de qua-



Atuação em aldeias indígenas



Atendimento médico

tro médicos, quatro dentistas, um farmacêutico e quatro enfermeiros. Esse Navio também possui instalações hospitalares semelhantes às do “Dr. Montenegro” e levou medicamentos para serem distribuídos à população, durante uma viagem de 49 dias. O Navio ainda transporta um helicóptero para atender às comunidades que não habitam às margens do rio.

O “Oswaldo Cruz” visitou cerca de 70 comunidades do Alto Purus (AC), a partir de Boca do Acre até a aldeia indígena de Porto Rico, distante mais de 3.600 quilômetros de Manaus, alcançando cerca de 7 mil ribeirinhos.

Comunidades do Amazonas recebem doações

Brinquedos, materiais de higiene e roupas foram doados, antes do Natal de 2008, às comunidades ribeirinhas do Amazonas, por intermédio dos Navios de Assistência Hospitalar (NASH) da Marinha do Brasil. A arrecadação é feita pelo Comando do 9º DN e suas Organizações Militares.

Até o início do mês de novembro de 2008, esse Comando havia recebido 2.900 escovas de dente, doadas pelo Centro das Indústrias do Estado do Amazonas (CIEAM), um caminhão-baú de brinquedos, doado pelo diretor-proprietário do Porto Chibatão, de Manaus, e 5 mil pares de sandálias, doadas pela Empresa Grendene.

Duas Organizações da Marinha sediadas em Manaus arrecadaram



Senhora Sheila participa de ação social no Amazonas

material para a doação aos ribeirinhos, no Natal. Essas Instituições, em projetos intitulados **Natal dos Ribeirinhos** e **Amigos do Papai Noel**, empenharam-se em conseguir o maior número possível de doações de cestas básicas, roupas e brinquedos para as comunidades ribeirinhas do Rio Negro e seus afluentes.

No dia 5 de novembro, a senhora Sheila Royo Soares de Moura, esposa do Comandante da Marinha, participou de atividades de assistência médica, odontológica e farmacêutica na Vila do Careiro da Várzea, a 25 quilômetros da capital do Amazonas.

Ela foi acompanhada por um grupo de voluntárias ligadas ao **Projeto Natal dos Ribeirinhos**.

Durante todo o dia, as senhoras conheceram o trabalho realizado pelos Navios da Esperança. Juntamente com o atendimento prestado à população ribeirinha, que inclui a distribuição de remédios e kits de escovação, as voluntárias entregaram brinquedos doados por empresários de Manaus.

Ação de responsabilidade social atende a entidades beneficentes

A Comissão de Responsabilidade Social do Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV) propõe e executa ações comprometidas com a ética e com a promoção da cidadania, o desenvolvimento sustentável e a transparência das suas ativi-

dades. Os voluntários do CASNAV arrecadam donativos para diversas instituições beneficentes. Em 2007 e 2008, foram recolhidos donativos e prestados trabalhos voluntários para entidades como a Casa de Aramis, que atende a cerca de 200 crianças carentes da Comunidade da Estrada do Sertão, em Jacarepaguá (RJ).

Outras entidades atendidas foram: a Associação Aliança de Cegos, que, desde a década de 30, atua em favor dos deficientes visuais do Rio de Janeiro; a Casa Abrigo de Reabilitação e Orientação Betel, que oferece habilitação e reabilitação para por-



Trabalho voluntário

tadores de necessidades especiais; a Ação Cristã Vicente Moretti, que atende a cerca de 52 residentes fixos, 800 crianças nos ambulatórios, 180 crianças nas oficinas psicopedagógicas e na estimulação essencial de 80 bebês; e a Fundação Nacional do Índio - Casa do Índio, que serve como Centro Especial para índios de diversas etnias, que precisam de tratamento e acompanhamento médico ou apresentam problemas físicos, mentais ou neurológicos.



Entrega de doações

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MARINHA

Uma Diretoria dedicada à Família Naval

Programas Sociais

Atendimento Especial
Educativo
Prevenção à Dependência Química
Orientação Social
Qualidade de Vida
Cultural
Maturidade Saudável
Movimentação por Motivo Social
Assistência Financeira
Empréstimo Financeiro
Missões Especiais
Recreação e Desporto

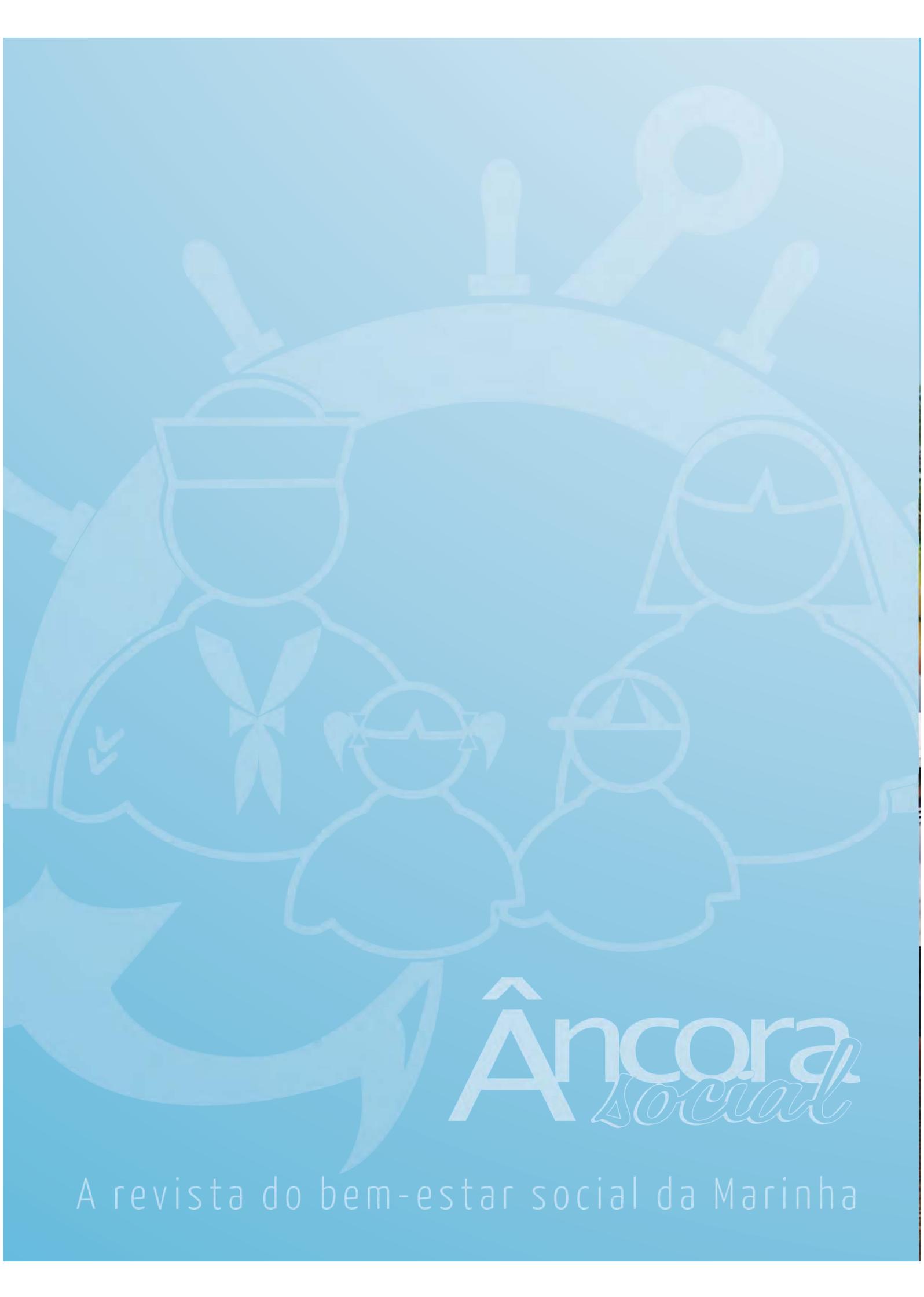


Locais de atendimento:

Área Rio: AMRJ, CIAA, CIAMPA, ComDivAnf, ComemCh, DHN e SASM.

Demais Áreas: Com2ºDN, Com3ºDN, Com4ºDN, Com5ºDN, Com6ºDN, Com7ºDN, Com8ºDN, Com9ºDN, ComForAerNav, CTMSP, EAMCE, EAMPE, EAMES e EAMSC.

DASM – Praça Barão de Ladário, s/nº - Edifício Almirante Tamandaré – 5º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20091-000
Intranet: www.dasm.mb Internet: www.dasm.mar.mil.br e-mail: contato@dasm.mar.mil.br Telefone: (21) 2104-5540



Âncora *Social*

A revista do bem-estar social da Marinha